

Aula 07

*TJ-SP (Escrevente Judiciário) Língua
Portuguesa - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

05 de Junho de 2024



Índice

1) Noções Iniciais de Regência e Crase	3
2) Regência Verbal	5
3) Regência Nominal	21
4) Crase	26
5) Questões Comentadas - Regência Verbal - Vunesp	39
6) Questões Comentadas - Regência Nominal - Vunesp	52
7) Questões Comentadas - Crase - Vunesp	54
8) Lista de Questões - Regência Verbal - Vunesp	74
9) Lista de Questões - Regência Nominal - Vunesp	81
10) Lista de Questões - Crase - Vunesp	82



NOÇÕES INICIAIS

Fala, pessoal!

Vamos dar início a uma das aulas mais temidas pelos alunos: Regência e Crase.

Mas você verá que é um assunto que pode ser resolvido em provas com alguns macetes, que vamos trazer ao longo do estudo.

Assim, iniciamos por uma questão básica:

O que é regência?

Reger é governar, é guiar, é ser o chefe. O chefe demanda e alguém obedece. Analogamente, a regência trata da relação entre termos dependentes, entre complementos e complementados. O termo regente demanda certo complemento, que será o termo regido.

Os **verbos** transitivos pedem seus **complementos**, que são **os objetos diretos e indiretos**. Os nomes, ou seja, substantivos, adjetivos e advérbios, muitas vezes demandam um complemento, o famoso **complemento nominal**, que é sempre preposicionado, exceto quando aparece na forma de um pronome oblíquo átono.

Se eu disser: *Eu tenho medo!* Falta alguma coisa, né? Medo de quê? Medo de morrer. **Esse termo preposicionado “de morrer” complementa o sentido que faltava no substantivo medo e é chamado complemento nominal.**

Se eu disser: *Desisti!* Também falta alguma coisa, né? Desistiu de quê? Desisti de viajar. **Esse termo preposicionado que complementa o sentido que faltava no verbo desistir é chamado objeto indireto.** Indireto porque o verbo transita indiretamente até seu complemento, por via de uma preposição.

Se eu disser: *A caixa está repleta!* Novamente, falta alguma coisa que complete o sentido desse adjetivo. Repleta de quê? Repleta de cerveja. O termo “de cerveja”, que **complementa o sentido do adjetivo**, é chamado de **complemento nominal**.

Agora vamos pensar um pouco, qual preposição está faltando na lacuna?

Eu concordo____você.

Seu pai acredita____vida após a morte.

Ela gosta____doces, mas é alérgica____chocolates.

Ela é apaixonada____animais, especialmente____gatos.

Você provavelmente não teve dificuldade em inferir que as preposições que preencheriam as lacunas seriam **com, em, de, a, por, por**. Esses verbos e nomes são comuns, não há dificuldade em saber a regência deles. O que a banca faz é pedir a regência de verbos menos comuns ou de verbos que são frequentemente utilizados com uma preposição indevida, a ponto de todos pensarem que aquela regência está correta.

A regência de um verbo pode variar pelo contexto:

João fala muito bem.

João só fala em estudo.



João só fala em mandarim.
João só fala verdades.
João falou a verdade ao médico.

O orador tratou *de fatos literários*.
A dissertação versou *sobre história*.
Na aula, o professor falou *de regência verbal*.

Verbos com regências diferentes não devem dividir o mesmo complemento.

~~Entrei e saí de casa~~ (Entrei **em** casa e **dela** saí)

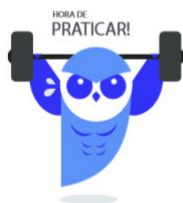
~~Gostei, aprovei e concordei com sua atitude.~~ (Gostei **de** sua atitude, aprovei-a e **com** ela concordei).

Outra pegadinha que a banca faz é usar verbos e nomes regidos pela preposição “a”, pois, se essa preposição “a” se unir a um nome feminino com artigo “a”, vai haver crase.

Ex.: Semelhante **a** + **o** prédio: semelhante **ao** prédio.

Ex.: Semelhante **a** + **a** casa dela: semelhante **à** casa dela. (a crase é fusão de **a** + **a**)

A “crase” é o fenômeno de fusão de “a+a”. Quando um verbo pedir preposição A e for seguido por um artigo definido feminino A ou AS, vai haver crase. Várias questões de regência já vão exigir esse conhecimento básico de como ocorre “crase”.



(STM / ANALISTA / 2018)

*Lançado, desde a infância, no torvelinho da sociedade, aprendi cedo, por experiência, que não era feito para viver nela, onde nunca conseguiria chegar ao estado **de** que meu coração precisava.*

No trecho “estado de que meu coração precisava” (l.2), a preposição “de” é regida pela formal verbal “precisava”, não pela palavra “estado”.

Comentários:

A preposição “de” é exigida pela regência do verbo “precisar”, transitivo indireto: precisar DE algo. Esse complemento veio na forma do pronome “que”, então o “de” vem obrigatoriamente antes do “que” pronome relativo. Preciso do estado > o estado de que preciso... Questão correta.



REGÊNCIA VERBAL

A regência verbal cuida da **relação** de dependência entre os **verbos e seus complementos**.

Os verbos que pedem complemento com preposição são transitivos indiretos (VTI): gostar DE, obedecer A, acreditar EM.

Os que não pedem preposição são transitivos diretos (VTD): Comprar, Ter, Fazer.

Os verbos que não pedem nenhum complemento, geralmente por serem completos de sentido em si mesmos, são chamados de intransitivos: Morrer, Nascer, Viver, Sair.

Além disso, interessa-nos aqui conhecer a transitividade de alguns verbos, bem como as preposições que eles regem (exigem). Também temos que entender a regência do pronome relativo (que, o qual, os quais).

Os pronomes relativos retomam um termo antecedente, substituindo-o sintaticamente. Isso significa, de forma mais simples, que, se ele se refere a um termo que é sujeito, o pronome relativo vai ter função de sujeito. Mas sujeito de quem?

Do verbo da **oração subordinada adjetiva** introduzida por ele.

Ex.: [O aluno **que** estuda muito] passará no concurso. (aluno estuda)

Ex.: [As alunas **que** estudam muito] passarão no concurso. (alunas estudam)

O sujeito do verbo passar é toda a expressão em amarelo antes do verbo. A expressão sublinhada é a oração adjetiva, que **tem esse nome porque ocupa a posição de um adjetivo**: "que estudam muito" = "estudiosas". O pronome relativo "**que**", como o próprio nome diz, relaciona-se ao seu **termo anterior** e funciona como sujeito do verbo dessa oração adjetiva interna ("estuda/estudam"):

Sujeito

que estuda muito (or. Adj.)

Aluno

Sujeito

que estudam muito (or. Adj.)

Alunas

No mundo da regência, interessa-nos saber quando o pronome relativo vai exercer o papel (função sintática) de um complemento, seja de um verbo (objeto direto ou indireto), seja de um nome (complemento nominal). Isso ocorre quando ele **retoma** o termo que tem essa função. Vejamos:

¹Eu luto por meus ideais + ²Meus ideais são inegociáveis.

Os ideais **por que** (ou "pelos quais") **luto** são inegociáveis.

Vamos analisar: o verbo lutar é VTI, quem luta, luta por (preposição) alguma coisa. Luto por **que** (os ideais). Nesse caso, "**que**" é o objeto indireto do verbo lutar e se refere a "os ideais".

Luto **por** (alguma coisa)



Luto *por* (os ideais)

Luto *por* (que)

Verbo *preposição* Ob. Indireto

Mas, professor, por que você entrou nessa gramática toda, assim, do nada??

Meus caros alunos, a banca usa essas orações subordinadas em ordem indireta (invertida) para esconder os complementos e complicar sua vida. Você precisa aprender a **ver os pronomes relativos como se visse os próprios termos que eles retomam**. Assim fica muito mais fácil de analisar os períodos. Logo abaixo veremos uma questão que ilustra isso.

Quer ver a aplicabilidade disso? Vejamos alguns exemplos: qual pronome relativo podemos usar para preencher as lacunas? E com qual preposição?

A reunião ____ comparecemos foi produtiva.

O lugar ____ chegamos era lindo.

Vamos lá: quem comparece comparece *a* algum lugar... esse lugar vai ser o objeto indireto. No caso em questão, há um pronome relativo que se refere a esse objeto direto; então, ele tem que vir acompanhado pela mesma preposição que acompanharia a palavra que o pronome relativo retoma. A preposição deve vir obrigatoriamente **antes do pronome relativo**.

Comparecemos A + *a reunião* > A reunião A *QUE* comparecemos foi produtiva.

Na segunda lacuna, temos que pensar no verbo *Chegar*. Quem chega chega *a* algum lugar, então o pronome relativo que retoma esse lugar deve vir acompanhado da preposição *a*.

Chegamos A + *o lugar* > O lugar A *QUE* chegamos era lindo.

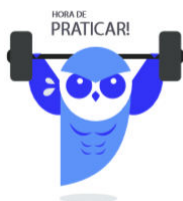
Eu usei o "que" como exemplo para mostrar a lógica; porém, outros pronomes relativos poderiam estar nessa lacuna:

A reunião À *QUAL* comparecemos foi produtiva. (a + *a qual*)

O lugar AO *QUAL/A ONDE* chegamos era lindo (a + *o qual/a + onde*)

Nesse caso acima, o pronome "a qual", por já ter um "artigo embutido", vai se unir à preposição "a" que o verbo pediu. Daí termos crase. Trocando por outros pronomes que não tenham esse "a" ("que", por exemplo), não há crase!

Ressalto também que, em muitos verbos, a mudança da preposição vai alterar o sentido, as bancas adoram isso! Vamos a eles. Usaremos a legenda tradicional: VTD (verbo transitivo direto); VTI (verbo transitivo indireto); VTDI (verbo transitivo direto e indireto); VI (verbo intransitivo).



(PREF. RECIFE / 2022)



por aquele regime começado em janeiro, e de que desistimos.

Se o verbo "desistimos" for substituído por "renunciamos", o trecho sublinhado deve assumir a seguinte redação:

- (A) do que
- (B) do qual
- (C) ao qual
- (D) pelo qual
- (E) por que

Comentários:

O verbo "desistir" é transitivo indireto e exige preposição "de", por isso essa preposição aparece obrigatoriamente antes do pronome relativo: regime de que desistimos.

O verbo "renunciar" foi usado como transitivo indireto, exigindo a preposição "a", que também deve aparecer antes do relativo "o qual": regime ao qual renunciemos.

Também seria correta a forma "a que" renunciemos ou "que" renunciemos, considerando que "renunciar" também pode ser também utilizado como VTD. No entanto, não havia essas opções.

Gabarito letra C.

(SEDF / 2017)

Pode-se pensar então que, mesmo antes de entrar para a escola, o aprendiz, graças às práticas de letramento às quais está exposto cotidianamente, já construiu suas hipóteses no que diz respeito à segmentação da escrita.

A substituição de "às quais" por à que prejudica a correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui, a regência com pronome relativo tem implicações na crase. Veja:

Na redação original, foi utilizado o pronome relativo "as quais", que já tem um "artigo feminino embutido". Daí, teremos: exposto a + as quais = às quais.

As práticas às quais está exposto o aprendiz.

Se trocarmos esse pronome relativo "as quais" por seu substituto universal "que", não teremos mais esse "a" embutido, então também não teremos crase:

As práticas a que está exposto o aprendiz. (exposto a + que = a que)

Portanto, inserir o acento grave da crase prejudica a correção. Questão correta.

Principais Regências

Aqui, veremos os verbos que admitem mais de uma possibilidade de regência e de sentido. Veremos também alguns que pedem preposições diferentes daquelas que geralmente são usadas no dia a dia. Vamos a eles.



1. Agradar

Dependendo do sentido, pode ser VTD ou VTI.

Ex.: Eu agradei o gatinho (VTD; acariciar, fazer carinho).

Ex.: Eu agradei aos patrões (VTI: "a"; satisfazer, contentar).

Pessoal, dependendo do contexto, esses sentidos podem ficar muito parecidos. Contudo, a banca cobra as duas regências. Fique atento, veremos nas questões.

2. Aspirar

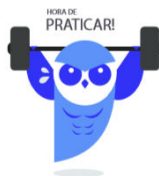
O verbo "aspirar" também tem dupla regência, cada uma com um sentido:

Ex.: O aspirador não aspira a poeira do canto. (VTD; sugar, cheirar, inspirar, sorver, inalar)

Ex.: Agrada-me aspirar esse cheiro de gasolina. (VTD; sugar, inspirar, sorver, inalar)

Ex.: Estudo porque aspiro ao cargo de Auditor. (VTI: "a"; desejar, almejar)

Ex: Não aspiro mais àquela glória. (VTI: "a"; desejar, almejar)



(STM–Analista – 2018)

De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade...

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, a forma verbal "deseje" (L.2) poderia ser substituída por aspire a.

Comentários:

Aspirar, com sentido de desejar, é transitivo indireto e pede preposição A. Então, a troca seria perfeita. A propósito, "aspirar" também pode ser usado como transitivo direto, com sentido de "sorver, sugar o ar": O aspirador aspira a poeira. Questão correta.

(FUB–Ass. Adm. – 2015)

De acordo com pesquisas realizadas em vários países, inclusive no Brasil, especialistas em recursos humanos identificaram os atributos que um funcionário, ou candidato a emprego, deve ter para agradar os superiores e ter sucesso em sua carreira profissional.

No que se refere à tipologia textual e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

Mantém-se a correção gramatical do primeiro período do texto ao se substituir "agradar os superiores" por "agradar aos superiores".

Comentários:

Aqui a banca considerou que as duas regências estão corretas, o que é verdade, conforme vimos acima. De fato, o verbo **agradar** pode vir com a preposição "a" (=SATISFAZER, CONTENTAR) ou sem preposição (=FAZER CARÍCIA). A ausência da preposição não causa erro, apenas muda o



sentido.

Porém, pela leitura do texto, seria estranho pensar que temos a primeira acepção de agradar, no sentido de fazer carinho, como quem faz carinho num gato. Podemos então entender que mudou o sentido ao mudar a regência, do sentido de "agradar" para o sentido de "satisfazer", mas não foi afetada a correção gramatical. A banca somente perguntou sobre a correção. Questão correta.

3. Implicar

O verbo "implicar", a depender do sentido, pode vir com a preposição "com", "em" ou até mesmo vir sem preposição.

Ex.: Mãe, ele está implicando **com**! (VTI: "com"; provocar, hostilizar, zombar)

Ex.: Lula foi implicado em um esquema. (VTI: "em"; se envolver, se comprometer, se associar)

Ex.: Estudar implica sacrifícios. (VTD; gerar, resultar, acarretar, ter como efeito)

4. Preferir

O verbo preferir é muito fácil, só aceita a preposição "a" e tem a seguinte estrutura: Preferir uma coisa **A** outra. O problema é que quase todo mundo usa esse verbo com outras preposições. A banca sabe que todo mundo erra aqui!

Ex.: Prefiro axé a rock.

Ex.: Prefiro o axé ao rock.

Ex.: Prefiro o rock à MPB.

(VTDI: "a" Sentido de gostar mais)

Também pode ocorrer como um VTD:

Ex.: Entre baladas e estudo, prefiro estudo.

De uma vez por todas, vamos abolir da nossa fala e da nossa escrita expressões **erradas** como as seguintes:

❓ Ex.: ~~Prefiro mais~~ sertanejo ~~do que~~ bossa nova.

❓ Ex.: ~~Prefiro antes~~ cerveja a destilados.

Ressalto também que a estrutura "prefiro **X** a **Y**" exige *paralelismo* quando **X** ou **Y** forem determinados por artigo. Ou seja, tem que haver artigo antes dos dois ou de nenhum, de modo que as estruturas fiquem *paralelas*, semelhantes, simétricas.

5. Assistir

Basicamente, o verbo assistir pode ser transitivo direto, com sentido de *ajudar*, ou transitivo indireto, com sentido de *ver, ouvir, presenciar*.

Ex.: Assisti ontem **ao** novo filme do Tarantino. (VTI: "a"; ser expectador; presenciar, observar)



Ex.: Assiste razão **ao** réu. (VTI: caber; pertencer um direito; ser da competência de)

Ex.: Ela assiste em outro bairro. (VI; sentido arcaico de residir, o termo "em outro bairro" é adjunto adverbial de lugar.)

Ex.: A enfermeira assiste o idoso. (Preferencialmente VTD; auxiliar; apoiar; ajudar; dar assistência). Obs.: Nesse caso também é aceita a preposição "a".

Aproveito este verbo para explicar um aspecto muito importante: **O USO DO PRONOME OBLÍQUO "LHE" COMO OBJETO INDIRETO.**

O pronome "lhe" substitui *a ele; a ela; a eles; a elas; para ele, para ela... nele, neles...* Portanto, **não pode ser usado como objeto direto**. Os pronomes oblíquos átonos *me, te, se, nos, vos* podem exercer função de objeto direto ou indireto.

- ✓ Ex.: Assiste-lhe razão (sentido de pertencer o direito).
- ✓ Ex.: Entregou-lhe o pacote.
- ✓ Ex.: Conferiu-lhe os poderes necessários.

Até mesmo alguns verbos transitivos indiretos **não aceitam "lhe" como objeto** indireto: Assistir (com sentido de ser espectador); Aspirar (com sentido de almejar); proceder; presidir; recorrer; aludir; anuir. Nesses casos, teremos que usar o pronome oblíquo tônico: *a ele(a)(s)*.

Portanto, estão **equivocadas** expressões como estas abaixo:

- ❌ Ex.: Quero ~~lhe~~ ver.
- ❌ Ex.: Comprei o filme, mas não tive tempo para assistir-~~lhe~~... (ver)
- ❌ Ex.: Não ~~lhe~~ recorro por orgulho.

Como disse, os pronomes *o, a, os, as* também podem ser objetos. Quando complementam formas verbais terminadas em *-r, -s, -z*, essa última letra "cai" e "entra" então um "L". Passam então para a forma: *-lo, -la, -los, -las*.

- ✓ revisar + eles = revisá-los
- ✓ refazer + eles = refazê-los
- ✓ quis + ele = qui-lo
- ✓ quis + ela = qui-la
- ✓ fiz + ele = fi-lo

Se ocorrerem após som nasal, teremos o acréscimo de um "N": *-no, -na, -nos, -nas*

- ✓ dão + ele = dão-no
- ✓ dão + eles = dão-nos
- ✓ põe + ele = põe-no
- ✓ põe + eles = põe-nos
- ✓ vingaram + ela = vingaram-na

Obs: Elimina-se o *s* final dos verbos na 1ª pessoa do plural seguidos do pronome oblíquo *-nos*:
Perdemos + nos na floresta = Perdemo-nos na floresta

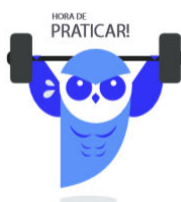




Pronomes oblíquos como objeto:

Verbos terminados em: *-r, -s, -z* + o, a, os, as = *-lo, -la, -los, -las*.

Verbos terminados em: *-m, -ão, -õe* + o, a, os, as = *-no, -na, -nos, -nas*.



(STM–Analista Judiciário – 2018)

A humanidade não aceitará uma língua não natural para a comunicação natural. Isso é contra a tendência dos seus instintos.... Preferirá falar, gaguejando, uma língua estranha, mas natural, do que falar, com relutante perfeição, uma língua artificialmente construída.

A regência do verbo preferir observada no quarto período do texto é típica da variedade culta do português europeu, sendo pouco frequente na variedade brasileira do português, principalmente em textos informais.

Comentários:

Preferir é verbo transitivo direto e indireto e pede preposição “A” no objeto indireto:

Preferir uma coisa **A** outra coisa.

Portanto, colocações como “preferir mais uma coisa ~~do que~~ outra” são incorretas.

A redação adequada seria:

*Preferirá falar, gaguejando, uma língua estranha, mas natural, **A** falar, com relutante perfeição, uma língua artificialmente construída.* Questão incorreta.

6. Responder

VT**D** (Falar, declarar como resposta)

Ex: Ele respondeu **apenas mentiras**.

Ex: Ele respondeu **que não era culpado**.

VT**I** ou VT**DI** (dar resposta A algo/A alguém)

Ex: Responderei **a muitas dúvidas** na aula de hoje.

Ex: Responderei **a muitos alunos** na aula de hoje

Ex: Interrogado pelo juiz, respondi-**lhe que não era culpado**.



7. Atender

(VTD ou VTI; acolher ou receber alguém com atenção, responder a alguém que se dirige a nós; ouvir, conceder, deferir um pedido, levar em consideração o que alguém diz; considerar, satisfazer)

Ex: O diretor atendeu *os alunos*.

Ex: O médico sempre *os* atende bem e lhes dá remédios.

Ex: A tenista não atendeu *o repórter*. Ela não quis atendê-lo.

OBS: Caso o complemento venha em forma de pronome, só serão aceitas as formas diretas "o, a, os, as"

Ex: Deus atendeu *a/às súplicas* de seu servo.

Ex: Não atendera *aos amigos verdadeiros*, entregou-se a impostores.

Ex: Atenderemos *ao apelo* [ou ao chamado, aos conselhos, aos interesses, às exigências, às reivindicações].

Ex: "O Corpo de Bombeiros atendeu *a doze pedidos de socorro*."

Ex: O novo método atende perfeitamente *às exigências do moderno ensino*.

(VTI; atentar, prestar atenção a)

Atenda bem *ao [ou para o]* que lhe digo.

8. Chamar

Ex.: Ele chamou os alunos ontem. (VTD; convocar, convidar)

Ex.: Energia negativa só chama pessoas tristes. (VTD: atrair)

Ex.: Na hora do sufoco, não chame por mim. (VTI: "por"; invocar ajuda)

Nesse caso, em entendimento minoritário, Cegalla o considera VTD: "o objeto direto pode vir regido da *preposição de realce por*: "Chamou por um escravo." (MACHADO DE Assis)"

Ex.: Ele chamou a moça/à moça de estúpida. (VTI: "a"; ou VTD; nomear; qualificar)

Aproveito para explicar o conceito de "*verbo transobjetivo*", que são aqueles que exigem um *objeto* + *predicativo do objeto*, com preposição ou não.

Geralmente tem sentido de *classificar, nomear, atribuir qualidade*. Por exemplo: *acusar, chamar, considerar, declarar, tachar, supor, servir de*:

Não se assuste com a nomenclatura, a estrutura é simples: o verbo tem um objeto e esse objeto vai ter uma qualificação, um predicativo:

Ex.: Acusou *o filho* de *corrupto*.

Ex.: Eles *nos* supunham *incapazes*.

Ex.: Declarou-*se* *culpado*.

Ex.: Considero-*me* um *vencedor*.

Ex.: Tacharam *o menino* (de) *maluco*.



Ex.: Não *o/lhe* chame (de) *lagartixa*! (este verbo pode ser VTD ou VTI)

Essa preposição “de” é facultativa em tais verbos.

Também é importante comentar os **verbos pronominais**, que são aqueles acompanhados obrigatoriamente por pronomes oblíquos átonos como *me, te, se, nos, vos...* Esses pronomes acompanham o verbo ao longo de sua conjugação. Os principais que caem em prova são: “suicidar-se”; “queixar-se”; “esforçar-se”; “atrever-se”; “arrepender-se”; “candidatar-se”.

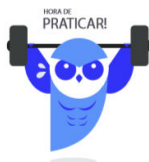
Esses verbos se tornam relevantes para o nosso estudo, pois *a regência pode mudar quando um verbo não pronominal é usado como pronominal*, como ocorre com os verbos *lembrar* e *esquecer*.

Ex.: Lembrei/Esqueci aquela estrofe da música. (VTD)

Ex.: Lembrei-me/Esqueci-me do seu rosto. (VTI: “de”)

Ex.: Vou defender sua honra. (VTD)

Ex.: Vou defender-me de seus ataques. (VTI: “de”)



(MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho “O estudo mostrou que a amígdala não responde à questão racial em crianças...” é obrigatório, dados o caráter definido do termo “questão racial” e a aceção do verbo responder no período.

Comentários:

No sentido de “ter resposta A alguma coisa”, “reagir A alguma coisa”, o verbo responder é transitivo indireto e pede preposição “a”. Então, temos a fusão de “responder A+A questão racial”, preposição mais artigo. Questão correta.

(SEDUC-AL – 2018)

Os professores fazem cursos, acumulam certificados, sem que isso corresponda a mudança ou responda aos desafios que encaram na sala de aula.

Sem prejuízo das informações veiculadas no texto, a forma verbal “responda” poderia ser substituída por atenda.

Comentários:

No contexto, “responder” e “atender” são sinônimos, no sentido de oferecer uma reação, uma resposta a algo. Além disso, compartilham a mesma regência, pois pedem a preposição “a”. Portanto, não há prejuízo na substituição. Questão correta.

(PC-SE-Delegado – 2018)

O Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV) da Polícia Civil de Sergipe atende a um público específico, que frequentemente se torna vítima de diversos tipos de violência.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados se, no trecho “a um público



específico" (l. 2), a preposição "a" fosse suprimida.

Comentários:

O verbo "atender" pode ser usado com transitivo direto ou indireto, então a preposição poderia ser suprimida, sem prejuízo. Questão correta.

(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Entra uma nau de Angola, e desova no mesmo dia quinhentos, seiscentos e talvez mil escravos. Já se depois de chegados olharmos para estes miseráveis, e para os que se chamam seus senhores: o que se viu nos dois estados de Jó, é o que aqui representa a fortuna, pondo juntas a felicidade e a miséria no mesmo teatro. Os senhores poucos, e os escravos muitos...

No trecho "e para os que se chamam seus senhores", o verbo chamar é sinônimo de intitular.

Comentários:

Exato, essa é uma das acepções do verbo "chamar", aliás, a principal. Os donos dos escravos se intitulam (se chamam) "senhores". Questão correta.

(FUNPRESP / 2016)

A substituição do pronome "o", em "reduziu-o a artigos", por "lhe" preservaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

O verbo reduzir, no caso, é VTDI: Reduzir uma coisa (OD) a outra coisa (OI). Ex.:vou reduzir você a pó! Assim sendo, sabemos que o pronome oblíquo "o" faz o papel de objeto direto. Portanto, não poderia ser substituído por "lhe", que só pode ser objeto indireto. Questão incorreta.

9. Chegar

Ex.: O Natal chegou cedo! (VI)

O verbo chegar funciona como o verbo **ir**, é intransitivo. Contudo, por seu sentido de deslocamento, vem acompanhado com uma circunstância de lugar (adjunto adverbial de tempo).

A FCC, porém, já considerou esse verbo como transitivo indireto, regido pela preposição "a", embasada na obra de Celso Pedro Luft. Veremos essa questão logo abaixo. Então, pode ser também transitivo indireto, regendo a preposição "a".

Ex.: Sua paciência **chegou ao** extremo.

Ex.: A produtividade pode **chegar a** limites improváveis.

Saliento que o verbo chegar deve utilizar a preposição "a", não "em". Embora soe comum na coloquialidade, estaria errada a expressão "chegou ~~em~~ Brasília".

10. Caber

O verbo *caber* pede preposição "a", no sentido de que algo deve ser feito por alguém. Geralmente traz um **sujeito oracional**, representando uma ação.

Ex.: Cabe a nós **aproveitar nosso tempo**. (VTI: "a"; competir, ser de direito)

O verbo *caber* também pode ser intransitivo.

Ex.: No seu caso, não cabe recurso. (VI; convir, ter admissibilidade, cabimento)

11. Constar



“Constar” pode ter várias regências; seu sentido geralmente envolve composição ou conhecimento.

Ex.: O Código Civil consta **de** mais de 2045 artigos. (VTI: “de”; conter, consistir em; ser constituído de)

Ex.: “Consta nos autos, consta **no** mundo”... (VTI: “de” ou “em”; estar incluído; estar contido em)

Ex.: Não constava **a** ele *que tinha outro filho*. (VTI: “a”; saber, ter ciência)

Ex.: Consta a mim *que o papa ficou preocupado com a crise*. (VTI: “a”; ser do conhecimento de; ser sabido; ter ciência; geralmente traz sujeito oracional: aquilo que consta tem formato de uma oração)

12. Referir-se

Esse verbo é pronominal e tem preposição “a”. A banca gosta de sugerir a troca por um sinônimo. Cai bastante!

Ex.: O texto refere-se **ao** atentado de 11 de setembro. (VTI, “a”; mencionar, aludir a algo)

Pense também no verbo “aludir”, que pede preposição “a”, e em seu sinônimo “mencionar”, que não pede.

Ex.: Mencionei a questão/Aludi à questão. (há preposição, por isso há crase)

13. Contribuir

Ex.: Não vou mais contribuir para a Igreja. (VTI: “para”; ajudar; doar)

Ex.: Não vou mais contribuir com dinheiro. (VTI: “com”; ajudar, doar)

14. Obedecer e Desobedecer

(VTI: “a”; (não) seguir ordens, acatar; VTI especial, que **aceita voz passiva**)

Ex: O brasileiro obedece **a** leis absurdas.

Ex: O servidor não deve obedecer **a** ordens ilegais.

Ex: Ele obedecia **ao** pai e **à** mãe.

Ex.: Desobedeci ao patrão e à patroa.

Ex.: O decreto foi obedecido pelos cidadãos.

OBS: Alguns verbos transitivos indiretos admitem voz passiva (obedecer, atender, pagar, perdoar, apelar, abusar)

As leis não são obedecidas.

Os alunos foram atendidos.

Os funcionários foram pagos/perdoados pelo patrão.

15. Lembrar e esquecer

MUITA ATENÇÃO AQUI!!

Esses verbos podem ser usados como pronominais, ou seja, com um pronome “colado” nele. Nesse caso, opera-se em par: OU é VTI pronominal e traz as duas partes **-SE + DE** ou é só VTD. É tudo (pronome + preposição) ou nada.



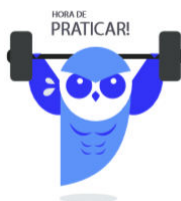
Ex.: Lembrei/Esqueci a fórmula. (VTD; na forma não pronominal)

Ex.: Lembrei-me/Esqueci-me da fórmula. (VTI, na forma pronominal)

Para esses verbos, opera-se em pares, ou usa pronome + preposição, ou se omitem os dois.



Esses verbos acima são muito importantes e mostram a lógica dos verbos pronominais! Ou trazem **pronome + preposição ou nada!!**



(SEDF – 2017)

Considerando-se as regências do verbo esquecer prescritas para o português, estaria correta a seguinte reescrita para a oração “Já esqueci a língua”: Já esqueci da língua.

Comentários:

O verbo “esquecer” muda de regência dependendo de seu uso. Como verbo não pronominal, é transitivo direto, isto é, pede complemento sem preposição. Se for usado como pronominal, é um verbo transitivo indireto e exige o uso da preposição “de”. Portanto, temos duas possibilidades:

“Já esqueci a língua” (uso não pronominal, como VTD)

“Já **me** esqueci **da** língua” (uso pronominal, como VTI)

A sugestão da banca está errada, pois usou o verbo como pronominal, sem utilizar paralelamente a preposição. Questão incorreta.

(INSS – 2016)

Mas lembrei-me de que, ao ir ali pela primeira vez, observara que, apesar de ficar em frente ao do Mário, havia uma diferença na numeração.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados, caso se substituísse o trecho “lembrei-me de que” por “lembrei que”.

Comentários:

O verbo lembrar é VTD. Se estiver sendo usado em sua forma pronominal (lembrar-se), passa a ser VTI. Saiu o pronome, sai a preposição também: ou escrevemos ambos, ou nenhum. Questão correta.

16. Proceder



Ex.: Suas alegações não procedem. (VI; ter cabimento, ter fundamento)

Ex.: Você procedeu bem nessa situação. (VI; agir; se comportar)

Ex.: De qual país procede essa fortuna? (VI + adj. Adv. Lugar; ter origem)

Ex.: Procedam à citação das partes. (VTI: "a"; executar ato; fazer)

17. Simpatizar e Antipatizar

Pede a preposição "com". Não aceita a preposição "por" nem aceita uso com pronome *me*, *te*, *se*, *nos*... Não diga "eu me simpatizo"!

Ex.: Simpatizo com ela, antipatizo com o pai. (VTI: "com"; gostar; ter afinidade; não aceita pronome "se", não é pronominal).

18. Visar

Geralmente tem sentido de objetivo, finalidade; porém, pode significar assinatura ou mira.

Ex.: Estudo visando ao primeiro lugar (VTI: "a"; ter como objetivo)

Ex.: Vise o cheque, por favor. (VTD; dar um visto; rubricar)

Ex.: O policial visou o alvo distante. (VTD; apontar, mirar)

Obs.: Embora essa acima seja a regra consagrada, também tem sido aceito por alguns gramáticos o uso do verbo visar com sentido de "objetivo" sem a preposição, especialmente diante de verbos, formando uma espécie de "locução verbal": Visando estudar, visar aprimorar...



(DPU – 2016)

Seria mantida a correção do texto caso o trecho 'para que seus direitos sejam garantidos' fosse reescrito da seguinte forma: visando à garantia de seus direitos.

Comentários:

Não precisamos do texto aqui. Visar é VTI e pede a preposição "a", com sentido de ter como objetivo. Visando "a" + "a" garantia = visando à garantia. Questão correta.

(STJ / ANALISTA JUDICIÁRIO)

"... todos os grupos, classes, etnias visam o controle do poder político..."

Mantendo-se as ideias originalmente expressas no texto, assim como a sua correção gramatical, o complemento da forma verbal "visam" poderia ser introduzido pela preposição a: ao controle.

Comentários:

Rigorosamente, o verbo Visar é transitivo indireto, regendo complemento introduzido pela preposição "a", quando tem sentido de "almejar, desejar, ter como objetivo". Então, a preposição não foi usada no texto original e certamente a sua inserção deixaria o texto correto.

Pela redação do texto, a banca sugere que o uso sem preposição é correto e não altera o



sentido, essa visão é confirmada por outras questões. Questão correta.

19. Precisar

Pode ter sentido de necessidade ou de precisão, exatidão.

Ex.: Preciso de você, estou cansado de sofrer... (VTI: "de"; ter necessidade; carecer)

Ex.: Acertei 8 ou 9 questões, não sei precisar quantas nem quais. (VTD; indicar com precisão; especificar, quantificar, detalhar)

20. Informar

Informar é um típico verbo bitransitivo: pede um objeto direto e um indireto.

Ex.: Informe-me o passageiro da notícia. (VTDI: "a" ou "de")

Ex.: Informe-me a notícia ao passageiro. (VTDI: "a" ou "de")

Para o verbo informar, tanto faz o objeto direto ou o indireto ser coisa ou pessoa. Tal regra vale também para os verbos semelhantes, como *notificar, avisar, certificar, informar, cientificar, proibir, permitir, prevenir, aconselhar*.

Esses verbos admitem as preposições *a/de/sobre*. Os complementos devem ser diferentes, um OD e um OI, não pode haver dois do mesmo tipo.

21. Perguntar

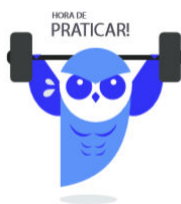
Perguntar é também verbo bitransitivo: pede um **objeto direto** e um **indireto**. Esses objetos podem assumir forma de "coisa" ou "pessoa".

Então teremos: perguntar **alguém sobre algo**/perguntar **algo a alguém**.

Ex.: Perguntei as testemunhas sobre o crime. >>> perguntei-as **sobre o crime**.

Ex.: João perguntou a reposta ao irmão. >>> Perguntou-lhe **a reposta**.

Ex.: Perguntei ao irmão o que desejava. >>> Perguntei-lhe **o que desejava**.



(SEDF – 2017)

Quando nos perguntamos o que é a consciência, não temos melhor resposta que a de Louis Armstrong quando uma repórter perguntou-lhe o que era o jazz: "Moça, se você precisa perguntar, nunca saberá"

Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto caso fosse introduzida a preposição sobre imediatamente após "perguntou-lhe".

Comentários:

Para o verbo perguntar (VTDI), temos duas combinações: perguntar **alguém sobre algo**/perguntar **algo a alguém**.



Então, o erro da questão é querer inserir dois complementos preposicionados para o verbo "perguntar". Se já tínhamos o "lhe" na função de objeto indireto, não manteria a correção inserir outra preposição (sobre). Questão incorreta.

(TCE-RN / CONHECIMENTOS BÁSICOS / 2015)

Mantém-se a correção gramatical do texto se o trecho "*informar ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN) os atos ilegítimos*" for reescrito da seguinte forma: informar ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN) sobre os atos ilegítimos.

Comentários:

Aqui, temos um verbo transitivo direto e indireto, também chamado de "bitransitivo", com um complemento sem preposição e outro com preposição:

Ex: Informe *o passageiro da/sobre a notícia*. (VTDI: "a" ou "de")

Ex: Informe *a notícia ao passageiro*. (VTDI: "a" ou "de")

Então, temos duas formas corretas:

"informar ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN) os atos ilegítimos"

Ou

"informar o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN) dos/sobre os atos ilegítimos"

A redação da banca é incorreta porque os dois complementos possuem preposição; eles precisariam ser de tipos diferentes, um direto e outro indireto.

Tal regra vale também para os verbos semelhantes, como *notificar, avisar, certificar, cientificar, proibir, permitir, prevenir, aconselhar*. Questão incorreta.

22. Servir

Ex.: Servidores públicos ganham para servir. (VI; prestar um serviço)

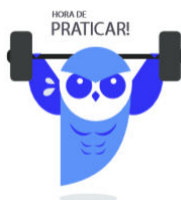
Ex.: Servidores públicos ganham para servir ao/o país. (VTI ou VTD; prestar um serviço)

Ex.: Servidores públicos ganham para servir ao país. (VTI; prestar um serviço)

Ex.: Lá eles servem peixe cru aos clientes. (VTDI; levar algo a alguém)

Ex.: A farda não serve mais em você (VTI: "a", "em"; ser útil; vestir)

Ex.: A pobreza não lhe pode servir de desculpa. (VTI; ter a função de)



(Diplomata – 2014)

A crônica não é um "gênero maior". Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se



pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor.

"Graças a Deus", seria o caso de dizer, porque, sendo assim, ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura.

As formas verbais "imagina", "atribuir" e "servir" foram utilizadas como verbos transitivos indiretos.

Comentários:

O verbo "imaginar" está sendo usado como transitivo direto, veja que não há preposição: "Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas". O item já está errado por esse primeiro verbo.

Quem atribui, atribui alguma coisa a alguém. O verbo "atribuir" é transitivo direto e indireto, pois tem um complemento sem preposição (o que é atribuído) e um com preposição (a que/quem é atribuído): "atribuir o prêmio Nobel a um cronista".

O verbo "servir" aqui é transitivo indireto seguido de predicativo, regendo a preposição "de". "Servir de" tem sentido de desempenhar a função de; veja como a gramática analisa esse verbo: "e para muitos (a crônica) pode servir **de caminho (predicativo)** não apenas para a vida (à vida—OI)...". Questão incorreta.

23. Concernir

Ex.: Seu argumento não concerne ao tema (VTI "a"; ter relação com, dizer respeito a; quanto a)

Ex.: No que concerne ao seu estudo, você agiu bem! (VTI "a"; ter relação com, dizer respeito a; quanto a)

24. Querer

Ex.: Toda mãe quer bem aos filhos. (VTI "a"; amar, estimar, querer bem a)

Ex.: Quero tudo o que mereço e mais. (VTD; desejar, almejar posse)

25. Prescindir

Ex.: A vida dos ricos não prescinde de trabalho (VTI "de"; passar sem, pôr de parte (algo); renunciar a, dispensar)

Esse verbo basicamente significa "dispensar" e demanda a preposição "de". Atenção à grafia preSCindir.



REGÊNCIA NOMINAL

Os nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) também podem ter transitividade e demandar um complemento preposicionado. Por exemplo, quem é **obediente** (adjetivo), é **obediente** **"a"** alguma coisa/alguém, ou tem obediência (substantivo) **"a"** alguma coisa/alguém. Quem age **contrariamente** (advérbio), age **contrariamente** **"a"** alguma coisa. Quando esses complementos regidos pela preposição **"a"** trazem um artigo feminino **"a(s)"**, ocorre o fenômeno da crase (**a + a = à**).

No nosso estudo de regência nominal teremos que aprender a preposição correta ligada a cada nome desses, não há uma regra muito lógica para o uso dessas preposições e muitos verbos aceitam várias delas, com ou sem mudança de sentido. Veremos os principais por meio de questões para evitarmos a decoreba de listas enormes de nomes e suas regências.



Regência é vivência. Não é possível decorar as preposições de tantos nomes, só a reiterada experiência de se deparar com esses nomes e suas respectivas preposições vai solidificar esse entendimento. No entanto, recomendo a leitura e consulta de uma importante lista de regências nominais mais cobradas, retirada do livro "A gramática para concursos públicos", da Editora Método.

Várias dessas regências vão aparecer nas questões de crase que resolveremos adiante.

A

abrigado de; aceito a; acessível a; acostumado a, com; adaptado a, de, para; adequado a; admiração a, por; afável com, para com; afeição a, por; afeiçoado a, por; aflito com, para, por; agradável a, de, para; alheio a, de; aliado a, com; alienado de; alternativa a, para; alusão a; amante de; ambicioso de; amigo de; amizade a, com, por; amor a, por; amoroso com, para com; analogia com, entre; análogo a; ansioso de, para, por; anterior a; antipatia a, contra, por; apaixonado de, por; aparentado com; apto a, para; atencioso com, para, para com; atentado a, contra; atentatório a, de; atento a, para, em; atinar com; avaro de; aversão a, para, por; avesso a; ávido de, por

B

bacharel em; baseado em, sobre; bastante a, para; bem em, de; benéfico a; benevolência com, em, para, para com; benquisto a, de, por, com; boato de, sobre; bom de, para, para com; bordado a, com, de; briga com, entre, por; brinde a; busca a, de, por

C

capacidade de, para; capaz de, para; caritativo com, de, para com; caro a; cego a; certo(eza) de; cessão de... a; cheio de; cheiro a, de; circunvizinho de; cobiçoso de; coerente com; coetâneo de; comemorativo de; compaixão de, para com, por; compatível com; compreensível a; comum a, de; conceito de, sobre; condizente com; confiante em; conforme a, com; consciente de; cômico de; constante de, em; constituído com, de, por; contemporâneo a, de; contente com, de, por, em; contíguo a; contraditório com;



contrário a; convênio entre; cruel com, para, para com; cuidadoso com; cúmplice em; curioso a, de, para, por

D

dedicado a; depressivo de; deputado a, por; desagradável a; desatento a; descontente com; desejoso de; desfavorável a; desgostoso com, de; desleal a; desprezo a, se, por; desrespeito a, contra; dever de; devoção a, para com, por; devoto a, de; diferente de; difícil de; digno de; diligente em, para; direito a, contra, de, em, para, sobre; disposto a; dissemelhante de; ditoso com; diverso de; doce a; dócil a, para com; doente de; domiciliado em; dotado de; doutor em; duro de; dúvida acerca de, de, em, sobre

E

embaraçoso a, para; empenho de, em, por; êmulo de; encarregado de; entendido em; envio

de... a; estendido a, de... a, até, em, para, sobre; equivalente a; eriçado de; erudito em; escasso de; essencial a, em, para; estéril de; estranho a; estreito de, para; estropiado de; exato em

F

fácil a, de, em, para; falha em; falho de, em; falta a, contra, de, para com; falto de; fanático por; farto em; favorável a; fecundo em; feliz com, de, em, por; fértil de, em; fiel a; firme em; forte de, em; fraco de, em, para com; franco de, em, para com; frouxo de; fundado em, sobre; furioso com, de

G

generoso com; gordo de; gosto por; gostoso a; grande de; gratidão a, por, para com; gravoso a; grosso de; guerra a, com, contra, entre

H

hábil em, para; habilidade de, em, para; habilitado a, em, para; habituado a; harmonia com, entre; hino a; homenagem a; hora de, para; horror a; horrorizado com, de, por, sobre; hostil a, com, contra, em, para com

I

ida a; idêntico a; idôneo a, para; imbuído de, em; imediato a; impaciência com; impaciente com; impedimento a, para; impenetrável a; impossibilidade de; impossível de; impotente contra, para; impróprio para; imune a, de; inábil para; inacessível a; inapto a, para; incansável em; incapaz de, para; incerto de, em; incessante em; inclinação a, para, por; incompatível com; incompreensível a; inconsequente com; inconstante em; incrível a, para; indébito a; indeciso em; independente de, em; indiferente a; indigno de; indócil a; indulgente com, para com; inepto para; inerente a, em; inexorável a; infatigável em; inferior a, de; infiel a; inflexível a; influência em, sobre; ingrato com, para com; inimigo de; inocente de; insaciável de; insensível a; inseparável de; insípido a; interesse em, por; intermédio a; intolerância a, contra, em, para, para com; intolerante com, para com; inútil a, para; investimento de, em; isento de

J

jeito de, para; jeitoso para; jogo com, contra, entre; jubilado em; juízo sobre; julgamento



de, sobre; junto a, de; juramento a, de; justificativa de, para

L

leal a, em, com, para, para com; lembrança de; lento em; levante contra; liberal com; lícito a; ligeiro de; limitado a, com, de, em; limpo de; livre de; louco de, com, para, por

M

maior de, entre; manco de; manifestação a favor de, contra, de; manso de; mau com, para, para com; mediano de, em; medo a, de; menor de; misericordioso com, para, para com; molesto a; morador em; moroso de, em

N

nascido de, em, para; natural de; necessário a, para; necessitado de; negligente em; negociado com; nivelado a, com, por; nobre de, em, por; noção de, sobre; nocivo a; nojo a, de; notável em, por; núpcias com; nutrido com, de, em, por

O

obediente a; oblíquo a; obrigação de; obsequioso com; ódio a, contra, de, para com; odioso a, para; ofuscado com, de, por; ojeriza a, contra, por; oneroso a; oposto a; orgulhoso com, de, para com; originado de, em

P

paixão por; pálido de; paralelo a; parco de, em; parecido a, com; pasmado de; passível de; peculiar a; pendente de; penetrado de; perito em; permissivo a; pernicioso a; perpendicular a; pertinaz em; pesado a; pesar a, de; piedade com, de, para, por; pobre de; poderoso para, em; possível de; possuído de; posterior a; prático em; preferível a; prejudicial a; preocupação com, de, em, para, para com, por, sobre; preocupado com, de, em, para com, por, prestes a, para; presto a, para; primeiro a, de, dentre, em; pródigo de, em; proeminência de, sobre; pronto a, em, para; propenso a, para; propício a; propínquo de; proporcionado a, com; próprio de, para; protesto a, contra, de; proveitoso a; próximo a, de

Q

qualificado de, para, por; queimado de, por; queixa a, contra, de, sobre; querido de, por; questionado sobre; quite com, de

R

reanimado a, para; rebelde a; relacionado com; relativo a; rente a, com, de; residente em; respeito a, com, de, para, para com, por; responsável por; rico de, em; rígido de; rijo de, rumo a, para

S

sábio em; são de; satisfeito com, de, em, por; saudade de, por; seco de; sedento de, por; seguido a, de, por; seguro de, em; semelhante a; senador por; sensível a; serviço em; severo

com, em, para com; simpatia a, para com, por; sito em (sito a é próprio da linguagem tabelioa); situado a, em, entre; soberbo com, de; sóbrio de, em; sofrido em; solícito com; solidário com; solto de; sujo de; superior a; surdo a, de; suspeito a, de



T

tachado de; talentoso em, para; tardo a, em; tarjado de; tédio a, de, por; temente a, de; temerário em; temeroso de; temido de, por; temível a; temperado com, de, em, por; tenaz em; tendência a, de, para; teoria de, sobre; terminado em, por; terno de; terror de, por, sobre; testemunha de; tinto de, em; tolo de, em; traidor a, de; transido de; transversal a; trespassado de; triste com, de

U

último a, de, em; ultraje a; unânime em; união a, com, entre; único a, em, entre, sobre; unido a, a favor de, contra, entre; unificado em; urgente a, para; useiro em; útil a, para; utilidade em, para; utilizado em, para

V

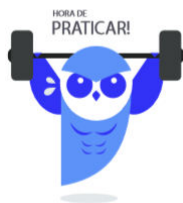
vacina contra; vaga de, para; vaia a, contra, em; vaidade de, em; vaidoso de; valioso a, para; valor em, para; vantagem a, de, em, para, sobre; vantajoso a, para; vassalagem a; vazado em; vazio de; vedado a; veleidade de; venda a, de, para; vendido a; veneração a, de, para com, por; verdade sobre; vereador a, por; vergonha de, para; versado em; versão para, sobre; vestido com, de, em; veterano em; vexado com, de, por; viciado em; vidrado em; vinculado a, com, entre; visível a; vital a, para; viúvo de; vizinhança com, de; vizinho a, com, de; vocação a, de, para; voltado a, contra, para, sobre; vontade de, para; vulnerável a

X

xeque a; xingado com, de; xodó com

Z

zangado com, por; zelo a, com, de, para com, por; zeloso com, para com; zombaria com; zozinho com, de



(PF–Escrivão – 2018)

A supressão da preposição “de” empregada logo após “ferocidade”, no trecho “*acostumando os espectadores a uma ferocidade de que todos queriam vê-los afastados*”, manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

A preposição “DE” é obrigatória pela regência do adjetivo “afastados”: afastados de algo > afastado de uma ferocidade. Como foi utilizado o pronome relativo, a preposição obrigatória aparece normalmente antes desse pronome:

a uma ferocidade de que todos queriam vê-los afastados. Questão incorreta.



(TCE PE / ASSISTENTE TÉCNICO)

A aceitação do princípio de que os direitos individuais não podem ser suspensos deslegitima o argumento e autoriza a resistência à desobediência.

Por estar iniciando oração subordinada, o emprego da preposição “de” é opcional; por isso, sua retirada não violaria as regras da norma culta e preservaria a coerência textual.

Comentários:

A oração “de que os direitos individuais não podem ser suspensos” exerce função de complemento nominal do substantivo ‘princípio’, então a preposição não pode ser suprimida. Questão incorreta.

(PC-ES / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

No trecho “estão convencidos de que as desigualdades são, em sua maior parte, sociais ou históricas”, a omissão da preposição “de” prejudicaria a correção gramatical do período.

Comentários:

A oração “de que as desigualdades são, em sua maior parte, sociais ou históricas” é complemento nominal do adjetivo “convencidos” (estar convencido DE alguma coisa). Portanto, não se admite a supressão da preposição. Questão correta.



CRASE

A crase é uma união de sons vocálicos iguais. O acento correspondente se chama **acento grave**. Na expressão: *Ele e eu almoçamos* ocorre crase, pela união do “e” final da palavra ele e do e conjunção, que são pronunciados como /i/. Leia em voz alta para você ouvir... Ouviu? Aqui usaremos crase como sinônimo do acento grave (**à**), para facilitar, ok?

O caso que nos interessa é a **crase que ocorre na contração da preposição “a” com artigos femininos ou com o “a” em alguns pronomes demonstrativos e relativos**:

Ex.: Assisti ao jogo. (assistir “a” + “o” jogo = ao)

Ex.: Assisti à novela. (assistir “a” + “a” novela = à)

Ex.: Estou visando a este cargo. (visar “a” + Este)

Ex.: Estou visando àquele cargo. (visar “a” + aquele = àquele)

Ex.: Estou visando à remuneração. (visar “a” + “a” remuneração = à)

Ex.: Esse é o livro ao qual me referi. (se referir “a” + “o” qual – livro)

Ex.: Essa é a apostila à qual me referi. (se referir “a” + “a” qual – apostila)

Os principais modos de identificar se há crase ou não é perguntar se aquele substantivo após a preposição “a” aceita artigo feminino. Um macete famoso é imaginar aquele substantivo na função de sujeito de uma frase qualquer. Veja:

Ex.: Aludi () + () crianças. Será que tem preposição? Será que tem artigo?

Aludir (referir-se) é VTI e pede a preposição “a”. Vamos colocar crianças na posição de sujeito e ver se aceita artigo:

Crianças gritam muito.  **As** crianças gritam muito.

Foi fácil perceber que o substantivo crianças aceita esse artigo feminino. Logo:

Aludi (**a**) + (**as**) crianças  Aludi **às** crianças.

Usaremos esse teste para alguns outros casos. Agora vamos seguir...

Aproveito para lembrar que esse assunto depende de um bom conhecimento do uso do artigo. É fundamental lembrar que o artigo definido é utilizado para se referir especificamente a uma entidade, seja porque ela é determinada no texto, por ter aparecido antes, por ser de conhecimento do leitor, ou por ter uma referência clara que se possa inferir do contexto em geral. A ausência do artigo indica que o termo está sendo utilizado de forma mais genérica, vaga, imprecisa, indefinida. Se o artigo for obrigatório, a crase será consequência.

Crise Obrigatória

Esses são os casos mais importantes, pois, sabendo quando é obrigatória a crase, você elimina, por exclusão, os casos proibidos e os facultativos.

É importante também entender que o artigo definido “a” tem o efeito de determinar o nome, dar um sentido de familiaridade.

Ex.: Na praça sempre havia crianças. Após o atentado, as crianças não ficam mais lá.



Observe que na primeira ocorrência, “crianças” não tem artigo, pois é genérico. Na segunda ocorrência, essas crianças já são definidas, familiares, específicas, são conhecidas porque já foram mencionadas; por isso há o artigo definido “as”. Os substantivos que são **determinados (conhecidos/especificados)**, por essa razão, devem ter artigo definido.

Preposição “a” + Artigo Feminino “a” ou pronomes “a”, “a qual/que”, “aquela”

Esse é o caso tradicional, explicado acima. O verbo pede “a” preposição e o substantivo feminino pede “a” artigo.

Ex.: Agradei à plateia, desagradei aos proprietários. (agradei a+a plateia)

Ex.: Dedique-se àquela vida que você gostaria de ter, não à que está tendo agora nem àquela que teve antes. (dedique-se a+a que (aquela que))

Cuidado, o “a”, antes da preposição “de” ou do pronome relativo “que”, parece um artigo, mas na verdade é pronome demonstrativo, equivalente a “aquele”. Então, a preposição “a” exigida pelo verbo pode também se fundir com esse pronome. Acompanhe:

Ex.: Entre as líderes, segui **a** de maior experiência. (**aquela** de maior experiência)

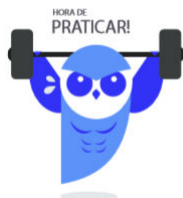
Ex.: Entre as líderes, segui **a** que tinha maior experiência. (**aquela** que tinha...)

Agora, vamos ver o efeito de um verbo que peça preposição “a”.

Ex.: Entre as líderes, obedeci **à** de maior experiência. (**àquela** de maior experiência)

Ex.: Entre as líderes, obedeci **à** que tinha maior experiência. (**àquela** que tinha...)

OBS: Gramáticos como Bechara e Celso Pedro Luft consideram esse “a” como artigo antes de palavra omitida (líderes). Se esse posicionamento for cobrado, também está correta a classificação como artigo.



(MP-CE / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2020)

o aparecimento da rede mundial de computadores pôs fim — no que diz respeito à informação — à própria noção de “viagem”

A supressão do acento indicativo de crase em “à própria noção de ‘viagem’” (L.11) manteria os sentidos e a correção gramatical do texto.

Comentários:

Temos crase obrigatória na fusão de preposição e artigo: “pôs fim A + A própria noção de viagem”.

A supressão do acento grave prejudicaria a correção. Questão incorreta.

(TRE TO / 2017)



No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

Comentários:

Questão correta. Temos crase pela fusão entre “anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse **A** foi considerado artigo diante de substantivo elíptico.

Nomes de lugares particularizados

A crase vai depender de o nome de lugar aceitar ou não artigo. Se estiver determinado, isto é, especificado por um termo ou até pelo contexto, o lugar passa a ter artigo definido.

Ex: Gosto de Recife (menção genérica a Recife, sem artigo, sem especificação)

Ex.: Vou à Recife que ninguém conhece ainda. (Não é uma Recife qualquer, é específica, é “aquela que ninguém conhece ainda”; por isso se usa o artigo “a”)

Não posso deixar de reproduzir aqui o lendário macete: **quem vai “a” e volta “da”, crase haverá. Mas quem vai “a” e volta “de”, crase para quê?**

Quem vai à Bahia, volta da Bahia.

Quem vai a Brasília, volta de Brasília.

Quem vai à Meca, volta da Meca.

Quem vai a Recife, volta de Recife.

Quem vai a Campinas, volta de Campinas.

Isso ocorre porque certos lugares aceitam artigo, outros não. Vamos fazer aquele teste: “*A Recife é uma cidade bela” ou “*A Brasília é uma cidade cinza”. Ficou estranho, né? Parece que estamos falando daquele carro antigo...

Veja que esse artigo não cabe antes desses nomes. Se não aceita artigo, não há crase. Agora observe como certos nomes aceitam o artigo ou como **o artigo surge naturalmente quando especificamos esse nome. Isso ocorre porque nomes que trazem determinantes, naturalmente, tornam-se determinados, definidos. Logo, pedem artigo definido.**

A Bahia é linda.

Vou à Bahia curtir o bloco dos concurseiros.

A Recife que amei não existe mais. (Não é qualquer Recife, é “a Recife amada”)

Vou à Recife que amei. (Como **Recife** está especificada, há crase = vou a + a Recife que amei)

Locuções Femininas

Essas expressões têm um “núcleo feminino” e sempre vêm com acento grave!

Ex.: Vire à direita depois à esquerda. (locução adverbial)

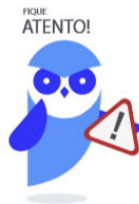
Ex.: Chegue às duas horas por favor. (locução adverbial)

Ex.: A menina gostava de ficar à toa. (locução adjetiva)



Ex.: Estude para não ficar **à espera de** um milagre. (locução prepositiva)

Ex.: Seu humor melhorava **à medida que** lia. (locução conjuntiva)

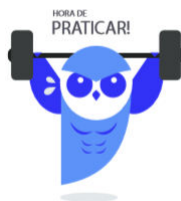


Atenção às locuções adverbiais com sentido de **meio** ou **instrumento**: a (à) mão, a (à) caneta, (à) a vista, (à) a prestação. Nesses casos, há controvérsia entre os gramáticos; então você deve presumir na prova que ambas as formas são aceitas, **a crase é facultativa**. No entanto, a preferência é usar a crase, para eliminar ambiguidades:

Desenhei à mão (meio/instrumento) x Desenhei a mão (a mão foi desenhada?)

Apesar da controvérsia, guarde também que a expressão “a distância” não tem crase, salvo se vier especificada esta distância.

Ex.: Estudo a distância porque a universidade pública mais próxima da minha casa fica à distância de 40 km.



(PGE-PE–Assistente de Procuradoria – 2019)

Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho.

A retirada do sinal indicativo de crase em “às gargalhadas” (L2) preservaria os sentidos e a correção gramatical do texto.

Comentários:

“às gargalhadas” é uma locução adverbial com sentido de “gargalhando, rindo muito”. Se o acento grave sair, fica apenas “as gargalhadas”, então o “as” será apenas artigo e o valor adverbial se perderá, alterando o sentido. Questão incorreta.

À moda de (à maneira de; ao estilo de)

Há outra locução prepositiva que sempre cai em prova. Trata-se de um subcaso da regra acima, mas, por sua importância, memorize-a como se fosse um caso especial:

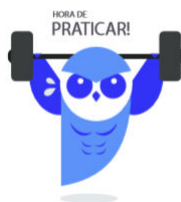
Ex.: Vou almoçar talharim à moda do chefe. (expressão feminina “à moda de”)

Ex.: Vou almoçar bacalhau à Gomes da Costa. (“à moda de” está implícita)

Ex.: As opções são bife a cavalo e frango a passarinho. (Cavalo e frango não lançam moda. Não há



crase.)



(BNB – 2018)

Sendo assim, precisamos aumentar ao máximo o balanço de situações apresentadas à máquina para não pesar um lado mais do que o outro”, detalha.

O emprego do sinal indicativo de crase em ‘à máquina’ (L2) é facultativo; portanto, sua eliminação não prejudicaria a correção gramatical do trecho.

Comentários:

Não é facultativo, temos fusão de preposição exigida por “apresentadas” com artigo diante de “máquina”: situações apresentadas A + A máquina. Temos crase obrigatória. Questão incorreta.

(MP-PI / ANALISTA MINISTERIAL / 2018)

O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a primitiva cedesse à outra; ficou-me uma parte mínima de humanidade.

É facultativo o emprego do acento indicativo de crase em “à outra”, de modo que sua supressão não comprometeria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

Comentários:

Por isso é que muita decoreba pura às vezes não funciona. Pronomes indefinidos normalmente não aceitam crase; mas se for possível usar artigo, pode haver crase sim. É o que ocorre aqui, temos artigo antes de “a (natureza) primitiva” e “a outra (natureza)”. Então, por haver artigo antes de cada uma das unidades, vai haver crase: cedesse A + A outra (a outra natureza)

Portanto, temos crase obrigatória. Questão incorreta.

(MPU / ANALISTA / 2018)

A necessidade de uma teoria da justiça está relacionada com a disciplina de argumentar racionalmente sobre um assunto.

*A substituição de “relacionada com a disciplina” por **relacionada à disciplina**, embora mantivesse o sentido do texto, prejudicaria sua correção gramatical.*

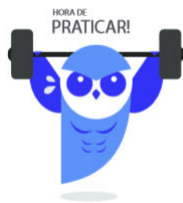
Comentários:

Aqui, não há prejuízo gramatical algum, pois a troca da preposição “com” por “a” geraria a necessidade do acento grave, como a banca propôs:

“relacionada com a disciplina”

relacionada à disciplina (relacionada A+A disciplina) Questão incorreta.





(SEFAZ-RS–Auditor Fiscal – 2019)

A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. Em decorrência disso, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a usurpação ou roubo.

A inserção do sinal indicativo de crase em “a usurpação” (L.14) não prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Não há crase no texto porque temos substantivos usados de maneira geral, ampla e não especificada, sem artigo definido:

Comparável A + usurpação

Comparável A + roubo

A prova disso é que não há artigo também antes de “roubo”. Se houvesse artigo diante dos substantivos, não bastaria colocar crase, seria necessário também usar artigo diante do segundo substantivo, respeitando, por paralelismo, a determinação dos dois substantivos por artigo:

Comparável A + A usurpação= Comparável À usurpação

Comparável A + O roubo= Comparável AO roubo

Portanto, não seria possível usar crase no primeiro substantivo sem usar o artigo no segundo.

Questão incorreta.

(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

No trecho “à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas” (L.2-3), o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório em ambas as ocorrências.

Comentários:

Há crase no primeiro item da enumeração, o que significa que há fusão de preposição com artigo. Por uma questão de paralelismo, a banca entende que você deve ter crase em todos os outros itens, para indicar que em cada um deles há a mesma estrutura: preposição “a”+ “a” artigo.

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade (*dão lugar “a”+ “a”*),

Conceitos rígidos dão lugar à análise de cenários alternativos (*dão lugar “a”+ “a”*)

Conceitos rígidos dão lugar à inclusão da sociedade... (*dão lugar “a”+ “a”*) Questão correta.



(ABIN–Agente de Inteligência – 2018)

Se praticada por autoridade superior, a espionagem pode configurar, além de infração penal, crime de responsabilidade, que, a despeito do nome, não tem natureza de crime em sentido técnico, mas, sim, de infração política sujeita a cassação de mandato e suspensão de direitos políticos.

O paralelismo sintático do último parágrafo do texto seria prejudicado se fosse inserido sinal indicativo de crase em “a cassação”.

Comentários:

Para manter o paralelismo (uso de estruturas semelhantes, simétricas, paralelas), teríamos que ter artigo (e crase) antes dos dois complementos:

- Sujeito **à** cassação de mandato e **à** suspensão de direitos políticos.

Incluir o acento indicativo de crase somente diante do primeiro termo prejudica a simetria das estruturas, pois teríamos um termo com preposição e artigo e outro não.

Uma outra possibilidade seria a preposição aparecer apenas antes do primeiro complemento. Em uma enumeração, é possível, pelo princípio da economia, colocar a preposição antes apenas do primeiro elemento.

- Sujeito **à (preposição + artigo)** cassação de mandato e **a (apenas artigo)** suspensão de direitos políticos.

Questão correta.

(IFF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Cada uma das opções a seguir apresenta uma proposta de reescrita do trecho “devido à sua rigidez administrativa, inadequação das normas e grande quantidade de regulamentos”. Assinale a opção em que a reescrita, além de manter o sentido da informação originalmente apresentada, também preserva a correção gramatical do texto.

- A) devido à sua rigidez administrativa, à inadequação das normas e à grande quantidade de regulamentos
- B) devido à sua rigidez administrativa, a inadequação das normas e a grande quantidade de regulamentos
- C) devido sua rigidez administrativa, inadequação das normas e grande quantidade de regulamentos
- D) devido à sua rigidez administrativa, à inadequação das normas e grande quantidade de regulamentos
- E) devido sua rigidez administrativa, a inadequação das normas e a grande quantidade de regulamentos

Comentários:

Conforme inferimos do enunciado e das alternativas, aqui a banca exigia que se observasse o paralelismo na enumeração dos complementos. Então, a forma correta que utiliza estruturas simétricas, com preposição e artigo diante de cada item seria:

... devido **à (“a” artigo + “a” preposição)** sua rigidez administrativa,

à (“a” artigo + “a” preposição) inadequação das normas e

à (“a” artigo + “a” preposição) grande quantidade de regulamentos

Nas demais opções, observe que não há paralelismo entre os itens, falta sempre alguma coisa, em algumas falta artigo, em outras falta preposição ou ambos. Gabarito letra A.

Crase Proibida



Para haver crase, temos duas condições simultâneas. Se não houver preposição “a” ou não houver artigo “a” ou um “a” inicial dos pronomes vistos acima, não há como haver crase. As proibições derivam dessa noção.

Diante de palavra masculina ou verbo

Ex.: Paguei meu carro metade à vista e metade a prazo.

Ex.: Cheguei a duvidar de você.

Se a palavra é masculina, não pode ter artigo feminino. Simples assim. Você não diz “a menino”, diz? Então não vá inserir crase diante de palavra masculina!!!

Diante de formas de tratamento

Ex.: Não fui apresentado a Vossa Excelência.

Atenção: as formas de tratamento **senhora, senhorita, doutora, madame** admitem crase, porque **poderiam ter artigo feminino** em posição de sujeito. Vamos fazer aquele teste para ver se aceita artigo:

Enviei a carta (enviar a + **as**) às senhoritas>> **As** senhoritas morreram.

Enviei a carta (enviar a + **X**) a vocês>> **As** vocês morreram. (Não aceita artigo)

Obs.: Também não cabe artigo antes de pronome pessoal.

Pense se você escreveria: *o ele morreu; a ela é bonita*. Você certamente não usaria esse artigo, certo? Então não pode haver crase. A maioria dos pronomes não aceita artigo, pois já trazem em si mesmos sentido definido ou indefinido.

Também se repete muito por aí que não pode haver crase com pronomes indefinidos nem demonstrativos. Isso não é totalmente verdade, se o pronome aceitar artigo ou iniciar por “a”, a crase é possível. Portanto, pode haver crase antes de:

Pronomes indefinidos: pouca(s), muitas, demais, outra(s) e várias

Pronomes demonstrativos: aquele(a/s), aquilo, mesma(s), própria(s)

Ex: Entreguei o presente às **outras/demais/várias/mesmas** meninas que encontrei

Diante de substantivo com sentido geral e indeterminado

Se um substantivo é mencionado genericamente, não poderá ter artigo definido, pois logicamente o que é definido não pode ser genérico. Não havendo artigo, não haverá crase também, pois faltaria uma condição.

Ex.: Nunca doe dinheiro a partido político. (qualquer partido)

Ex.: Nunca doe dinheiro ao partido político. (partido específico, conhecido do falante e mencionado antes)

Ex.: Nunca doe dinheiro a entidade filantrópica. (qualquer entidade, genericamente considerada)

Ex.: Nunca doe dinheiro à entidade filantrópica. (entidade específica, conhecida do falante e mencionada antes)

Observem que nesses casos a omissão da crase não prejudica a correção gramatical, mas traz mudança no grau de especificação do substantivo, tornando-o indefinido. Atenção que essas são as exatas palavras que a banca usa quando cobra esse ponto.



Cuidado: o fato de haver essa possibilidade não significa que toda e qualquer crase diante de palavra feminina no singular vai ser “dispensável”, a possibilidade de usar substantivo como “genérico” deve ser vista com muita ressalva; quase sempre, se ocorreu crase é porque o substantivo estava determinado no contexto. Veja também que o fato de o substantivo estar acompanhado de algum adjetivo ou determinante não garante que seja um substantivo “determinado e específico”, como percebemos no terceiro exemplo: “Nunca doei dinheiro a entidade filantrópica. (qualquer entidade, genericamente considerada)”. É o contexto que dirá se o autor usou o substantivo como específico, familiar, conhecido.

Diante das palavras “casa” e “terra”, se não especificadas

Se não é especificada, não há como haver artigo “definido”. A ausência do artigo sinaliza o uso não familiar ou genérico da palavra.

Ex.: A fragata retornou a terra. (terra firme)

Ex.: A fragata retornou à terra prometida. (terra especificada)

Ex.: Vou a casa almoçar e já volto. (casa do falante)

Ex.: Vou à casa de meu pai e já volto. (casa especificada)

Entre palavras repetidas

Ex.: Vou ler *uma a uma* todas essas apostilas.

Ex.: Nunca fiquei *face a face* com um escritor.

Após preposição

Ex.: Liberaremos o curso *mediante a* comprovação do pagamento.

Ex.: Fui contra a máfia dos sindicatos *desde a* inauguração.

Obs: é possível haver crase após a preposição “até”, inclusive esse é um dos casos facultativos.

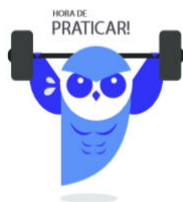
Antes de “uma”

Ex.: Leve-me a uma unidade desse curso.

Se já existe um artigo indefinido não pode haver um segundo artigo definido ligado ao mesmo nome. Logo, falta uma condição para a crase.

Contudo, é possível usar crase antes de “uma” em locução adverbial indicativa de hora exata:

Ex: Sairei daqui à uma hora da tarde, sem atrasos.



(IMBEL / 2021)

No texto a seguir há dois casos de acento grave indicativo da crase:



“Pedimos desculpas às esposas americanas. ABC apresenta o futebol das segundas-feiras à noite.”

Assinale a opção que indica a frase em que o acento está empregado corretamente.

- A) Nas Bermudas, você está à 700 milhas de tudo que o chateia. E a apenas 90 minutos de Nova York. (American Airlines)
- B) Carta aberta à doce senhora que se perdeu tentando chegar à avenida Dakabay de metrô, na última semana. (Departamento de Trânsito de Nova York)
- C) Circe faz você tão tentadora quanto à mais bonita sobremesa. (Circe lingerie)
- D) O navio que trouxe para à América seu gosto por scotch. (Cutty Sark whisky)
- E) Você não precisa ir à Paris para comprar Chanel nº 5. Mas seria melhor se fosse. (Air France)

Comentários:

Ocorre crase em " Carta aberta à doce senhora que se perdeu", pela fusão de preposição com artigo: carta A+A doce senhora ...

Corrijamos as demais:

- A) Nas Bermudas, você está a 700 milhas de tudo que o chateia. E a apenas 90 minutos de Nova York. (American Airlines)

Não ocorre crase porque temos apenas preposição, sem artigo.

- C) Circe faz você tão tentadora quanto a mais bonita sobremesa. (Circe lingerie)

Não ocorre crase porque temos apenas artigo.

- D) O navio que trouxe para a América seu gosto por scotch. (Cutty Sark whisky)

Não ocorre crase porque temos apenas artigo.

- E) Você não precisa ir a Paris para comprar Chanel nº 5. Mas seria melhor se fosse. (Air France)

Não ocorre crase porque temos apenas preposição, sem artigo.

Gabarito letra B.

(SEFAZ-DF / AUDITOR FISCAL / 2020)

Dada a regência do verbo **tender**, é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “tendem a ser menos efetivas”.

Comentário

Considerando o termo a que se liga a expressão “tendem a”, o emprego do acento grave indicativo da crase seria inadequado em termos de correção gramatical. Questão incorreta.

(PRF / POLICIAL / 2019)

Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, o primeiro período do terceiro parágrafo poderia ser assim reescrito: Contudo, os cientistas avisam que ter tanta luz à nosso dispor custa muito caro ao meio ambiente.



Comentários:

Não há crase antes de palavra masculina: *à* a nosso dispor... Questão incorreta.

(STJ / CONHECIMENTOS BÁSICOS / 2018)

... e tem hipóteses concretas para se chegar a esse estado de coisas.

A correção gramatical do texto seria mantida caso se empregasse o acento indicativo de crase no vocábulo “a” em “a esse estado de coisas”.

Comentários:

“Estado” é palavra masculina, nunca poderia trazer um artigo feminino relacionado a ela. Se não pode haver artigo, não há como haver crase na fusão. Questão incorreta.

(PF / AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL / 2018)

Seu diferencial era não só buscar pela assinatura digital ou nomes conhecidos, mas também por novos arquivos por intermédio da leitura dos pixels presentes na imagem calibrados a uma paleta de tons de pele. Começava a revolução em termos de investigação criminal de pornografia infantil.

O emprego do sinal indicativo de crase em “a uma paleta” (L.3) manteria a correção gramatical do texto, uma vez que, no trecho, o vocábulo “a” antecede palavras no feminino.

Comentários:

Não cabe crase antes de artigo feminino “uma”. Questão incorreta.

(EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

À primeira vista, é difícil compreender como podemos ter consciência da evidência do nosso valor no conceito dos outros sem a consciência do nosso valor em si.

A correção gramatical e as informações do texto seriam preservadas caso o período “À primeira vista, (...) do nosso valor em si” (L. 5 a 6) fosse assim reescrito: Como é possível ser vaidoso sem ser orgulhoso, parece algo, à um primeiro olhar, difícil de se entender.

Comentários:

Veja que não há que se perder tempo com essa questão. Bastava observar que não há crase antes de “um”, pois “olhar” é substantivo masculino. Isso já anula o item. Questão incorreta.

(IHBDF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉC. / 2018)

A vida de Florence Nightingale, a criadora da moderna enfermagem, daria um romance. Florence estava destinada a receber uma boa educação, a casar-se com um cavalheiro de fina estirpe, a ter filhos, a cuidar da casa e da família.

A correção gramatical do texto seria mantida se fosse inserido o acento indicativo de crase no vocábulo “a” no trecho “destinada a” (L. 2).

Comentários:



Não há crase antes de verbo (receber). Questão incorreta.

(CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

No trecho “Diga não às ‘corrupções’ do dia a dia”, seria correto o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “dia a dia”.

Comentários:

Não há crase entre palavras repetidas de uma locução. Melhor que gravar isso é entender que só há crase na fusão de A+A, havendo um único A, só temos metade das condições, então não há crase.

Questão incorreta.

(EBSERH / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

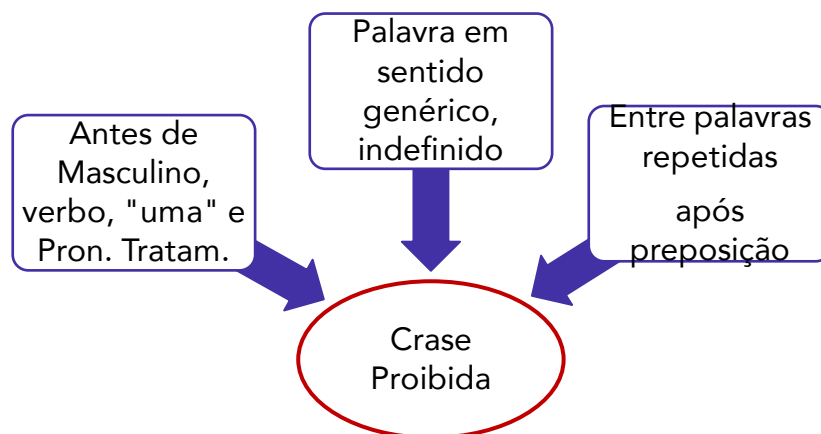
Os itens a seguir apresentam propostas de reescrita do trecho “Contudo — Florence era Florence —, mesmo acamada, continuou trabalhando intensamente. Colaborou com a comissão governamental sobre saúde dos militares, fundou uma escola para treinamento de enfermeiras, escreveu um livro sobre esse treinamento.”

Julgue-os quanto à correção gramatical.

Entretanto, Florence era Florence. Ainda que acamada, continuou trabalhando sem cessar e colaborou com a comissão do governo à respeito dos hábitos militares. Além disso, fundou uma escola para treinamento de enfermeiras e escreveu um livro onde explicava esse treinamento.

Comentários:

Não é possível haver crase antes da palavra masculina “respeito”. Questão incorreta.



Crase Facultativa

Em essência, a crase é facultativa quando o artigo for facultativo.

Antes de pronomes possessivos ‘adjetivos’:

Antes de um pronome possessivo adjetivo, isto é, de um pronome possessivo que “acompanhe” um substantivo feminino, a crase é facultativa, porque o artigo é facultativo.



Ex.: Levei flores à/a sua mãe.

Ex.: Cedi todos os meus direitos à/a sua filha.

Porém, se o pronome possessivo substituir outro termo que estiver elíptico (isto é, se for um possessivo **substantivo**), a crase será obrigatória.

Ex.: Referi-me à/a minha mãe, não à sua (mãe).

Diante de nomes próprios:

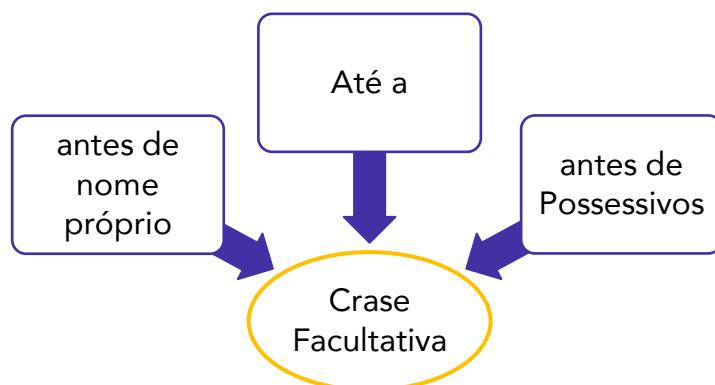
Ex.: Levei flores a/à Cecília.

Após a preposição “até”:

Há uma variante da preposição “até”, que é a locução prepositiva “até a”. Por essa razão, a crase é facultativa. Se “até” tiver sentido de inclusão, não assume essa forma de locução.

Ex.: Fui até a/à cidade vizinha atrás dessa mulher.

Ex.: Até a bruxa do 71 tinha sentimentos.



QUESTÕES COMENTADAS - REGÊNCIA VERBAL - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

A regência está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Muitas pessoas têm dúvidas que os arranha-céus sejam um tipo de construção que a maioria dos cidadãos gosta.
- (B) Quem é sensível à importância das casas antigas anseia na sua sobrevivência ante a propagação de arranha-céus.
- (C) Estariam as cidades aptas a receber tantos arranha-céus? Muitas pessoas discordam com essa perspectiva.
- (D) A beleza das casas coloridas se impõe a todos, e o tamanho dos arranha-céus não é capaz de ofuscá-las.
- (E) É preferível ter casas coloridas nas ruas do que arranha-céus, pois ninguém lembra das qualidades destes.

Comentários:

A alternativa correta é a letra D:

- (D) A beleza das casas coloridas se impõe a todos, e o tamanho dos arranha-céus não é capaz de ofuscá-las.

O verbo "impor-se" pede preposição "a". O adjetivo "capaz" pede a preposição "de".

Corrijamos as demais:

- (A) Muitas pessoas têm dúvidas DE que os arranha-céus sejam um tipo de construção DE que a maioria dos cidadãos gosta.
- (B) Quem é sensível à importância das casas antigas anseia POR sua sobrevivência ante a propagação de arranha-céus.
- (C) Estariam as cidades aptas A receber tantos arranha-céus? Muitas pessoas discordam DESSA perspectiva.
- (E) É preferível ter casas coloridas nas ruas A arranha-céus, pois ninguém SE lembra DAS qualidades destes.

A regência correta é: uma coisa é preferível A outra; prefiro x A y. Então, devemos dizer: prefiro samba a rock, e não "prefiro mais samba do que rock. O mesmo vale para "preferível": o samba é preferível ao rock; o rock é preferível à MPB. Assim por diante.

Os verbos "lembrar" e "esquecer" possuem dupla regência: ou são VTD ou VTI pronominais (**preposição+pronome**):

Eu lembro/esqueço a regra.

Eu **me** lembro/esqueço **da** regra.

Gabarito letra D.



2. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

- Durante séculos, as pessoas usaram tudo o que podiam para se alimentar.
- A ReFED é uma organização focada na redução do desperdício de alimentos.

Com base na norma-padrão de regência verbal e nominal, os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- A) serviram-se a tudo com que dispunham; avessa ao
- B) usufruíram tudo de que dispunham; contrária ao
- C) lidaram com tudo de que dispunham; cônica ao
- D) aproveitaram tudo de que dispunham; atenta com o
- E) valeram-se de tudo com que dispunham; desfavorável com o

Comentários:

Questão de regência, precisamos analisar se o verbo pede preposição e, se pedir, verificar a preposição correta.

A) Incorreto; serviram-se a tudo DE que dispunham; a REFED é obviamente "avessa/contrária" ao desperdício, mas esse adjetivo é diferente de "focada", que envolve um sentido mais ativo.

B) Correto; usufruíram DE tudo que dispunham; a REFED é obviamente "avessa/contrária" ao desperdício, mas esse adjetivo é diferente de "focada", que envolve um sentido mais ativo.

Quanto à regência de "usufruir", reproduzo observação do gramático Fernando Pestana.

*"OBS: Os verbos **DESEFRUTAR** e **USUFRUIR** são tradicionalmente vistos, inclusive em manuais de redação oficiais, como VTDs (complemento sem preposição), mas Celso Pedro Luft diz que a variante regencial usufruir de, não faz mais que seguir o modelo da base verbal fruir: fruir as utilidades, fruir dos bens. Isso porque o verbo fruir, em todas as suas acepções, pode ser usado como transitivo direto ou como transitivo indireto, regendo a preposição de. A alternância de regência não implica alteração do sentido do verbo. Em outras palavras, tais verbos podem ser encontrados como VTDs, sem preposição, ou como VTIs, regendo a preposição de, segundo Celso Pedro Luft. Francisco Fernandes já os vê como VTDs."*

C) Incorreto; lidaram com tudo DE que dispunham; cônica = consciente; não é sinônimo de "focada".

D) Incorreto; aproveitaram tudo DE que dispunham; atenta = alerta; não é sinônimo de "focada".

E) Incorreto; valeram-se de tudo DE que dispunham; a REFED é desfavorável, mas o sentido é diferente de "focada"

Gabarito letra B.

3. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Considere os trechos do texto.

- Então, se escolheram ler aquele livro, é porque aquela história fez muito sentido naquela ocasião... (6º parágrafo)



- Cuidar desse terror infantil é uma providência importante... (último parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal, os trechos em destaque podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) Então, se optaram a ler...; Interessar-se por esse terror infantil...
- (B) Então, se preferiram em ler...; Não ser negligente com esse terror infantil...
- (C) Então, se pretenderam em ler...; Dar relevância para esse terror infantil...
- (D) Então, se se propuseram de ler...; Preocupar-se a esse terror infantil...
- (E) Então, se se dispuseram a ler...; Estar atento a esse terror infantil...

Comentários:

Vejamos a regência correta:

- (A) Então, se optaram por ler...; Interessar-se por esse terror infantil...
 - (B) Então, se preferiram ler...; Não ser negligente com esse terror infantil...
 - (C) Então, se pretenderam ler...; Dar relevância para esse terror infantil...
- Preferir e Pretender aqui não pedem preposição alguma.
- (D) Então, se se propuseram a ler...; Preocupar-se a esse terror infantil...

Gabarito letra E.

4. (VUNESP / CAU-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a redação apresentada entre colchetes substitui o trecho destacado, de acordo com a norma-padrão de regência verbal e colocação pronominal.

- A) ... o risco de cairmos na monotonia existencial... [nos entregarmos na]
- B) ... rendendo-se à sedução do repouso... [submetendo-se da]
- C) ... porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar... [força-nos para]
- D) O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância... [deu-se em conta]
- E) ... aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações... [se opõe a]

Comentários:

Vejamos as regências corretas:

- A) ... o risco de cairmos na monotonia existencial... [nos entregarmos à]

Ocorre crase pela presença do artigo feminino antes de "monotonia"



B) ... rendendo-se à sedução do repouso... [submetendo-se à]

Ocorre crase pela presença do artigo feminino antes de "sedução"

C) ... porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar... [força-nos a]

D) O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância... [deu-se conta de]

E) ... aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações... [se opõe a]

Gabarito letra E.

5. (VUNESP / AL-SP / 2022)



Em conformidade com a norma-padrão e com o sentido da tira, a frase final – Não lembro! – pode ser substituída por:

- A) Não me lembro à sua pergunta!
- B) Não lembro àquilo que você perguntou!
- C) Não lembro-me o que você perguntou!
- D) Não me lembra a sua pergunta!
- E) Não lembro-me da sua pergunta!

Comentários:

"Não" é advérbio e obriga a próclise, então poderíamos eliminar C e E.

O verbo lembrar, utilizado como pronominal, pede pronome e preposição DE: Não me lembro da sua pergunta. Não há essa redação entre as opções.

"Não lembro àquilo" e "Não me lembro à sua pergunta" estão errados, pois não há preposição "a", então não ocorre crase.

Resta a redação correta: Não me lembra a sua pergunta!

Essa é uma regência menos comum do lembrar, com sentido de "não me vem a lembrança":



Não me lembra (não me ocorre) a sua pergunta!

Gabarito letra D.

6. (VUNESP / FUMEC CAMPINAS-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de emprego de pronome e regência verbal.

- A) Quanto à sua família, avise-a do seu momento de trabalho.
- B) Quanto à sua família, avise-a o seu momento de trabalho.
- C) Quanto à sua família, avise ela o seu momento de trabalho.
- D) Quanto ao seu momento de trabalho, avise-lhe à sua família.
- E) Quanto ao seu momento de trabalho, avise ele à sua família.

Comentários:

O verbo avisar pede dois complementos, um preposicionado, outro não. Em suma, tem que ter um objeto direto e outro indireto:

Avisar **algo a alguém**

Avisar **alguém de algo**.

Trocando o complemento por pronome, usa-se naturalmente o "lhe" para o **objeto indireto** e "o", "a", "os", "as" para os **objetos diretos**.

A forma correta seria:

avise-**a do seu momento de trabalho**.

- B) Quanto à sua família, avise-a o seu momento de trabalho.

Incorreto. Há dois objetos diretos.

- C) Quanto à sua família, avise ela o seu momento de trabalho.

Incorreto. Não se usa "ela" ou qualquer pronome reto na posição de objeto.

- D) Quanto ao seu momento de trabalho, avise-lhe à sua família.

Incorreto. Há dois objetos indiretos.

- E) Quanto ao seu momento de trabalho, avise ele à sua família.

Incorreto. Não se usa "ele" ou qualquer pronome reto na posição de objeto.

Gabarito letra A.

7. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)



Na língua portuguesa, as preposições (combinadas ou não com artigos) podem ser exigidas por termos anteriores ou não. Entre as preposições abaixo, aquela que é exigida sintaticamente pelo termo anterior é:

- a) "...eleições estaduais do ano que vem"
- b) "Esta música de João Gilberto é linda mesmo".
- c) "...e o copo de vinho reinava sozinho sobre a mesa de jantar".
- d) "Apenas contei a verdade porque estava sob pressão".
- e) "...necessitava de atenção e cuidados especiais"

Comentários:

Letra A: errada. Notem que a palavra "estaduais" não exige preposição. "Do ano que vem" é uma locução adjetiva (eleições vindouras) que independe de qualquer outro termo presente na alternativa A.

Letra B: errada. O substantivo "música" não exige nenhum tipo de preposição, ela apenas aparece na sentença para indicar a autoria (de João Gilberto).

Letra C: errada. O substantivo "copo" também não exige nenhum tipo de preposição, ela apenas aparece na sentença para indicar o conteúdo (de vinho).

Letra D: errada. "Estava" é um verbo de ligação e, portanto, não exige preposição. Logo, não é nossa alternativa.

Letra E: correta. A alternativa está correta, pois o verbo "necessitar" exige a preposição "de". Logo, trata-se de uma preposição que depende sintaticamente de outro termo.

O gabarito é a letra E.

8. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

Empresas de contabilidade idôneas entregam _____ o serviço prometido e firmado em contrato de acordo _____ empresariais. Essas instituições comunicam qualquer necessidade de mudança contratual _____ interessadas.

- a) à contratantes; com as demandas; às partes
- b) as contratantes; às demandas; as partes
- c) as contratantes; com as demandas; às partes
- d) a contratantes; para as demandas; as partes
- e) a contratantes; com as demandas; às partes

Comentários:

Letra A: errada. Em 'à contratantes', não deveria haver acento indicativo de crase, pois há apenas a preposição 'a'. 'Com as demandas' está correto porque a regência de 'acordo' demanda a preposição 'com'. O verbo 'comunicar' nesse contexto é transitivo direto e indireto (comunica algo a alguém). Portanto, o emprego do acento indicativo de crase em 'às partes' está correto, pois concorrem a preposição exigida pelo verbo 'comunicar' e o artigo que antecede



'partes', que é uma palavra feminina.

Letra B: errada. Em 'as contratantes' deveria haver o acento grave, pois há a junção da preposição exigida pelo verbo 'entregar' e o artigo 'as'. A regência de 'acordo' demanda a preposição 'com', e não 'a'. Por fim, em 'as partes' deveria ocorrer crase, pois concorrem a preposição exigida pelo verbo 'comunicar' e o artigo que antecede 'partes', que é uma palavra feminina.

Letra C: errada. Em 'as contratantes' deveria haver o acento grave, pois há a junção da preposição exigida pelo verbo 'entregar' e o artigo 'as'. 'Com as demandas' está correto porque a regência de 'acordo' demanda a preposição 'com'. O verbo 'comunicar' nesse contexto é transitivo direto e indireto (comunica algo a alguém). Portanto, o emprego do acento indicativo de crase em 'às partes' está correto, pois há concorrência a preposição exigida pelo verbo 'comunicar' e o artigo que antecede 'partes', que é uma palavra feminina.

Letra D: errada. Em 'a contratantes', está correto a não ocorrência do acento grave indicativo de crase, pois só há a preposição 'a'. A regência de 'acordo' demanda a preposição 'com', e não 'para'. Por fim, em 'as partes' deveria ocorrer crase, pois concorrem a preposição exigida pelo verbo 'comunicar' e o artigo que antecede 'partes', que é uma palavra feminina.

Letra E: correta. Em 'a contratantes', está correto a não ocorrência do acento grave indicativo de crase, pois só há a preposição 'a'. 'Com as demandas' está correto porque a regência de 'acordo' demanda a preposição 'com'. O verbo 'comunicar' nesse contexto é transitivo direto e indireto (comunica algo a alguém). Portanto, o emprego do acento indicativo de crase em 'às partes' está correto, pois concorrem a preposição exigida pelo verbo 'comunicar' e o artigo que antecede 'partes', que é uma palavra feminina.

Gabarito: Letra E

9. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

Alguns verbos apresentam uso da norma popular em desacordo com a norma culta. Todas as sentenças a seguir estão de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, exceto:

- a) Eles chegaram ao colégio mais cedo hoje, pois era dia de prova e todos estavam apreensivos.
- b) Vivemos em um país democrático. Logo, não obedecemos a leis injustas.
- c) Ontem fomos ao cinema depois do trabalho. Assistimos a um filme repleto de aventuras e mistério.
- d) Os candidatos constataram um erro na prova de Raciocínio Lógico. O recurso implicará na anulação da questão.
- e) Quero a meus amigos como quero a meus familiares.

Comentários:

Letra A: errada. A alternativa está de acordo com a norma padrão, pois o verbo chegar exige a preposição "a" (chegaram ao colégio) e não "em" como geralmente é usado.

Letra B: errada. A alternativa está de acordo com a norma padrão, pois o verbo obedecer exige a preposição "a" (não obedecemos a leis injustas).

Letra C: errada. A alternativa está de acordo com a norma padrão, pois o verbo ir exige a preposição "a" (fomos ao cinema) e o mesmo ocorre com o verbo assistir no sentido de "ver" ou



“presenciar” (assistimos a um filme).

Letra D: correta. A alternativa não está de acordo com a norma padrão, pois o verbo implicar, no sentido de acarretar, exige complemento sem preposição. Logo, a forma correta seria “implicará anulação da questão”.

Letra E: errada. A alternativa está de acordo com a norma padrão, pois o verbo querer no sentido de “estimar” e “ter afeto” exige complemento com a preposição “a” (quero a meus amigos).

O gabarito é a letra D.

10. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- a) A empresa é bastante rigorosa, por isso nenhum funcionário desobedece esta ordem.
- b) A prefeitura ainda não pagou aos funcionários o que devia. Sinto cheiro de greve!
- c) Os torcedores se antipatizaram com o técnico logo que ele foi contratado.
- d) Dezenas de jovens visavam este cargo, mas você se destacou e foi escolhido.
- e) O médico assistiu prontamente ao paciente que estava ferido e precisava de cuidados urgentes.

Comentários:

Letra A: errada. O verbo “desobedecer”, assim como “obedecer”, exige a preposição “a”. Portanto, a escrita correta seria: “nenhum funcionário desobedece a esta ordem”.

Letra B: correta. O verbo “pagar” exige preposição “a” quando seu complemento indica pessoas, como é o caso de “funcionários” (pagar aos funcionários).

Letra C: errada. O verbo “antipatizar”, assim como “simpatizar”, não admite pronomes oblíquos.

Letra D: errada. O verbo “visar”, no sentido de “objetivar” ou “ter como meta”, é transitivo indireto e exige a preposição “a” (Dezenas de jovens visavam a este cargo...).

Letra E: errada. Fiquem muito atentos: o verbo “assistir” no sentido de ajudar, auxiliar e prestar assistência é transitivo direto e não precisa de preposição (O médico assistiu prontamente o paciente...).

Gabarito: letra B.

11. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / INSP. DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que o uso da crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Aquela psicóloga está disposta à ajudar o casal.
- b) O filho telefonou à ela ontem pela manhã.
- c) O marido referia-se à esposa com bastante respeito.
- d) Ele chegou à tempo de ajudar no banho da filha.
- e) Muitos casais costumam dividir às tarefas de casa.

Comentários:



Não há crase antes de verbo ou palavra masculina, então eliminamos A e C. Não há crase antes de "Ela", pois não há artigo. Não há crase antes de "tarefas", porque "dividir" não pede preposição; logo, temos apenas artigo. Gabarito letra C.

12. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / SECRETÁRIO / 2020)

A alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de regência verbal é:

- a) ...e preferia ter um homem – "o senhor" – ao lado, a ter a amiga.
- b) Tentei fazê-la crer de que não devia se abanar...
- c) Adentrei do avião com indiferença...
- d) ...esperei inutilmente que retraísse nas pernas
- e) ... acabou mencionando a que assim mesmo estava bem...

Comentários:

O verbo "preferir" pede a preposição A: preferir uma coisa A outra. A regência foi respeitada, pois, na letra A, nosso gabarito. Corrijamos as demais:

- b) Tentei fazê-la crer que não devia se abanar... ("crer" não pede preposição "de")
- c) Adentrei o avião com indiferença... ("adentrar" não pede preposição "de")
- d) ...esperei inutilmente que retraísse as pernas ("retrair" não pede preposição "em")
- e) ... acabou mencionando que assim mesmo estava bem...("mencionar" não pede preposição "a")

Gabarito letra A.

13. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / SECRETÁRIO / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas com as expressões que, de acordo com a norma-padrão, são adequadas ao seguinte texto:

Os candidatos _____ inscrições com isenção de taxa estão pendentes devem procurar a Secretaria para entregar documentos _____ possam comprovar endereço e renda familiar. O deferimento _____ inscrições só ocorrerá após a entrega.

- a) cujas ... com os quais ... dessas
- b) que as ... que ... nestas
- c) cujos as ... os quais ... destas
- d) as quais ... nos quais ... a essas
- e) de que ... os que ... para estas

Comentários:

Pelo contexto, entendemos que há sentido de posse: "inscrições de quem?"—dos candidatos. Então, usaremos o "cujas": Os candidatos CUJAS inscrições com isenção de taxa estão pendentes... Aqui, já teríamos o gabarito, porque não há outra alternativa possível para a



primeira posição.

Na sequência, temos "documentos com OS QUAIS possam comprovar endereço...", isso porque os candidatos vão comprar endereço COM OS DOCUMENTOS... Por fim, temos "deferimento DESSAS" inscrições, retomando as inscrições mencionadas anteriormente. Gabarito letra A.

14. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)

Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- A) Quem vai nos Estados Unidos não pode deixar de provar o cheesecake.
- B) Antes da viagem, Antonio estava ávido a provar as especialidades culinárias.
- C) Os legumes têm nutrientes a que o corpo não pode abrir mão.
- D) Amizade é uma das coisas por que mais prezo na vida.
- E) Antonio Prata implicou com os tomates brasileiros por serem inferiores.

Comentários:

A - O correto seria "Quem vai aos Estados Unidos...". Quem vai, vai a algum lugar (verbo transitivo indireto).

B - O correto seria "... estava ávido por provar...". Quem está ávido, está ávido por alguma coisa.

C - Quem abre mão, abre mão DE. "... de que o corpo não pode abrir mão."

D - O verbo "prezar" não exige preposição. O correto é: "Amizade é uma das coisas que mais prezo na vida."

E - O verbo "implicar" de fato exige a preposição "com". Quem implica, implica com alguma coisa ou com alguém.

Gabarito: letra E

15. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA (SP) / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de crase e emprego e colocação de pronomes.

O prazer de ler está associado _____ mecanismos de identificação do leitor, _____ expectativas frequentemente _____ decidir se dá continuidade ou não _____ leitura.

- A) a ... cujas ... fazem ele ... à
- B) a ... cujas ... o fazem ... à
- C) a ... que as ... o fazem ... a
- D) à ... cujas ... fazem-no ... à
- E) à ... que as ... fazem ele ... a

Comentários:

As lacunas da frase devem ser completadas da seguinte forma:

O prazer de ler está associado a mecanismos de identificação do leitor, cujas expectativas



frequentemente o fazem decidir se dá continuidade ou não à leitura.

1. A primeira lacuna deve ser completada com "a"

Na frase do enunciado, o termo regente (está associado) exige a preposição "a": o que está associado, está associado a (preposição) alguma coisa.

No entanto, o termo regido (mecanismos) é substantivo masculino e não aceita artigo feminino (a ou as).

Sendo assim, apenas a preposição "a" completa a lacuna. Lembre-se: NÃO se usa crase antes de palavras masculinas.

2. A segunda lacuna deve ser completada com o pronome relativo "cujas"

O pronome "cujas" retoma "leitor", concorda com "expectativas" e estabelece entre os substantivos uma relação de posse: expectativas do leitor.

3. O pronome oblíquo "o" está retomando o termo "leitor". Além disso, o advérbio "frequentemente" atrai o pronome para antes do verbo, configurando um caso de próclise.

4. Em "continuidade ou não à leitura", o uso da crase está correto.

O termo regente (continuidade) exige a preposição "a": quem dá continuidade, dá continuidade a (preposição) alguma coisa. O termo regido é o substantivo feminino "leitura", que aceita o artigo feminino "a".

Gabarito: letra B

16. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.

A) Donald Trump prefere mais os conflitos comerciais do que as guerras que envolvem soldados.

B) Em relação ao tratado nuclear com o Irã, Trump e Bolton concordavam, mas eles discordavam com outros assuntos.

C) Donald Trump, que não gosta de guerras, anseia por conflitos em que as armas sejam tarifas comerciais.

D) Ainda permanecem obscuras as questões específicas que ocasionaram ao rompimento de Trump e Bolton.

Comentários:

A - Quem prefere, prefere uma coisa A outra coisa.

B - Quem discorda, discorda EM algo.

C - Quem anseia, anseia por alguma coisa.

D - Quem ou o que ocasiona, ocasiona alguma coisa.

Gabarito: letra C

17. (CREFITO 3 / FISCAL / 2020)



A alternativa redigida de acordo com a regência estabelecida pela norma-padrão encontra-se em:

- (A) O cartum, ao qual supostamente estão retratados colegas de trabalho, tem como cenário uma festa de confraternização.
- (B) O barbeador é um dos antigos presentes recebidos ao qual um dos colegas se recorda.
- (C) Um colar, adereço de que muitas mulheres apreciam, foi uma das lembranças presenteadas em festas passadas.
- (D) O garçom, de quem o outro explica o porquê dos comentários, traz bebidas em uma bandeja.
- (E) O termo lembrancinha, do qual se infere um tom depreciativo, evidencia a situação econômica atual.

Comentários:

As preposições usadas estão incorretas, vejamos:

- (A) O cartum, NO QUAL supostamente estão retratados colegas de trabalho, tem como cenário uma festa de confraternização.
 - (B) O barbeador é um dos antigos presentes recebidos DO QUAL um dos colegas se recorda.
"Recordar-se DE" algo.
 - (C) Um colar, adereço que muitas mulheres apreciam, foi uma das lembranças presenteadas em festas passadas.
"Apreciar" não pede preposição "de".
 - (D) O garçom, CUJO porquê dos comentários o outro explica, traz bebidas em uma bandeja.
- Gabarito letra E.

18. (VUNESP / UNESP–Ag. de Desenvolvimento Infantil – 2019)

Assinale a oração correta quanto à regência verbal:

- a) O médico assistiu o paciente.
- b) O médico assistiu ao paciente.
- c) Este espetáculo, já lhe assisti.
- d) Esta profissão, não lhe aspiro.
- e) Uma multidão assistiu o espetáculo na praça central.

Comentários:

A frase "O médico assistiu o paciente" está correta, pois o verbo tem sentido de ajudar, auxiliar, então não pede preposição. A frase "O médico assistiu AO paciente" foi considerada errada, pois o médico ajuda, cuida, auxilia, não fica só "olhando", como mero expectador. Embora seja um pouco discutível, pela ausência de um contexto maior, é evidente que a A faz todo sentido e a B, nem tanto. Por isso mesmo, está errada a letra E, pois ali a alternativa indica o sentido de VER: assistiu AO espetáculo.

Aproveitamos essa questão para indicar alguns verbos que, embora sejam transitivos indiretos, não aceitam -lhe como complemento: aspirar (com sentido de almejar), assistir (com sentido de



presenciar, ver) aludir, anuir, aceder, escarnecer, proceder, presidir, recorrer, referir (aludir), visar (almejar). Portanto, C e D são incorretas, porque Assistir e Aspirar não admitem -LHE. Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - REGÊNCIA NOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / CABO DA PM-SP / GRADUAÇÃO / 2020)



Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- a) As redes sociais deixam as pessoas ansiosas em saber novidades.
- b) Há pessoas que não são adeptas das redes sociais.
- c) O garçom não parecia empenhado de servir os clientes.
- d) O homem sentado à mesa dialogava para a mulher pelo celular.

Comentários:

- a) As redes sociais deixam as pessoas ansiosas POR saber novidades.
- b) Há pessoas que não são adeptas das redes sociais. (Correta, "ser adepto DE" algo)
- c) O garçom não parecia empenhado EM servir os clientes.
- d) O homem sentado à mesa dialogava COM a mulher pelo celular. Gabarito letra B.

2. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

A regência verbal ou nominal é a relação de subordinação existente entre um verbo ou um nome e seus complementos. A este respeito, assinale a alternativa a relação feita corretamente.

- a) O Senhor agradeceu o entregador a agilidade na prestação de serviço.
- b) Há paridade entre os preços de combustíveis em algumas cidades.
- c) Aquela farmácia faz entrega de medicamentos a domicílio.
- d) Algumas crianças têm ojeriza com palhaços.

Comentários:



- a) O Senhor agradeceu Ao entregador a agilidade na prestação de serviço. (A regência é “agradecer algo A alguém)
- b) Há paridade entre os preços de combustíveis em algumas cidades. (Perfeito, “paridade” rege a preposição “entre” > igualdade “entre” os preços)
- c) Aquela farmácia faz entrega de medicamentos EM domicílio. (entrega EM algum lugar)
- d) Algumas crianças têm ojeriza A palhaços. Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - CRASE - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

"A Natureza da Mordida" é mistério que se lê com prazer de Carla Madeira

A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021. Seu *Tudo é rio*, publicado originalmente em 2014 e reeditado, foi do boca ____ boca ____ listas de mais vendidos no país, beirando os 150 mil exemplares. Foi a autora brasileira mais lida do ano.

Véspera, seu romance mais recente, deu continuidade ao caminho bem-sucedido. E agora a expectativa está sobre *A Natureza da mordida*, seu livro do meio, que acaba de ser reeditado.

Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem ____ entender a acolhida do leitorado. O interesse pela subjetividade das personagens, a curiosidade para explorar a condição humana, a ambiguidade e a autonomia das mulheres retratadas, o direito entregue ____ essas personagens de errarem e de serem más. Na forma, as construções fluidas, o trabalho cuidadoso com a palavra, a prosa poética com frases altamente tatuáveis também ajudam.

A Natureza da mordida repete um formato já conhecido na obra da autora – os fragmentos. Capítulos curtos, alguns brevíssimos, alternam a voz das duas protagonistas.

(Gabriela Mayer. <https://www.folha.uol.com.br/ilustrada/>, 27.01.2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) à ... às ... a ... a
- (C) a ... às ... a ... a
- (D) à ... à ... à ... à
- (E) a ... as ... a ... à

Comentários:

A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021. Seu *Tudo é rio*, publicado originalmente em 2014 e reeditado, foi do boca A boca ÀS listas de mais vendidos no país. Na primeira lacuna, temos mera preposição na locução "boca a boca"; não ocorre crase entre as palavras repetidas de uma locução, assim como em "dia a dia", "face a face", etc.

Na segunda, temos crase, pois há artigo antes de "boca" e "listas", numa estrutura paralelística:

DE boca a boca A listas de mais vendidos. (só as preposições "DE" e "A")

DE boca a boca ÀS listas de mais vendidos. (preposição mais artigo "DE+"O"/"A"+ "AS")

Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem A entender a acolhida do leitorado.

Na terceira lacuna, temos apenas preposição "A" numa locução verbal, não ocorre crase antes verbo.

O interesse pela subjetividade das personagens, a curiosidade para explorar a condição



humana, a ambiguidade e a autonomia das mulheres retratadas, o direito entregue _ **A** _ essas personagens de errarem e de serem más.

Na última lacuna, temos apenas preposição "A", pois "essas personagens" não aceita artigo.

Gabarito letra C.

2. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

O Brasil aprovou em 2020 uma lei que permite _____ produtores e fornecedores _____ doação de excedentes não comercializados, desde que estejam dentro do prazo de validade, não tenham comprometidas sua integridade e sua segurança sanitária e tenham mantidas suas propriedades nutricionais. _____ lei removeu uma barreira importante _____ doações, ao determinar que os doadores só serão responsabilizados penalmente por possíveis danos se agirem com má-fé.

(<https://opinioao.estadao.com.br/>, 06.11.2022. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) a ... à ... A ... a
- B) à ... à ... À ... às
- C) a ... a ... A ... às
- D) à ... a ... A ... à
- E) a ... à ... À ... as

Comentários:

Nas duas primeiras lacunas, temos apenas "a", pois a análise é "permite algo (a doação) a alguém (a produtores e fornecedores)". O primeiro "a" é a preposição exigida pelo verbo "permitir"; o segundo "a" é o artigo antes de "doação".

Na terceira, temos "A" artigo feminino que acompanha o substantivo feminino "lei".

Na última, temos crase na fusão "barreiras A+AS doações" -- preposição+artigo.

Gabarito letra C.

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa que completa o seguinte trecho:

Há instituições da sociedade civil que se opõem

- A) à logística inadequada aplicada na produção de alimentos.
- B) à uma discrepância evidente no sistema alimentar mundial.
- C) à cidades que não investem na distribuição racional dos alimentos.
- D) à enfrentar o descarte de alimentos apenas por meio da compostagem.



E) à toda e qualquer negligência no reaproveitamento dos alimentos.

Comentários:

Há instituições da sociedade civil que **se opõem à logística** inadequada aplicada na produção de alimentos.

O verbo "opor-se" pede preposição "a", que se funde ao artigo feminino antes de "logística".

Corrijamos as demais:

B) a uma discrepância evidente no sistema alimentar mundial.

Não ocorre crase antes de artigo "uma"

C) a cidades que não investem na distribuição racional dos alimentos.

Não ocorre crase, pois não havia artigo. Se houvesse, a forma seria "às cidades", com o S de plural do artigo.

D) a enfrentar o descarte de alimentos apenas por meio da compostagem. Não ocorre crase antes de verbo.

E) a toda e qualquer negligência no reaproveitamento dos alimentos. Não ocorre crase, pois estes pronomes indefinidos não aceitam artigo.

Gabarito letra A.

4. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa em que a frase redigida está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

(A) Problemas que vão de pandemias à desastres naturais acompanham a história humana.

(B) É preciso recorrer à diferença entre vírus e bactéria para poder saber como se prevenir.

(C) Regiões como a Ásia Central correspondem à relíquias que devem ser mais exploradas.

(D) Uma pessoa me perguntou se vivi algo histórico; disse à ela que sobrevivi a uma pandemia.

(E) Cabe à cada governo tomar os devidos cuidados para que novas pandemias sejam contidas.

Comentários:

(A) Problemas que vão de pandemias a desastres naturais acompanham a história humana.

Incorreto. Não há crase, pois a palavra é masculina. Se houvesse artigo, teríamos "aos desastres".

(B) É preciso recorrer à diferença entre vírus e bactéria para poder saber como se prevenir.

Correto. Ocorre fusão de preposição exigida pela regência verbo com artigo definido feminino que acompanha o substantivo: recorrer "a" + "a" diferença.

(C) Regiões como a Ásia Central correspondem a relíquias que devem ser mais exploradas.

Não há crase, pois não há artigo. Se houvesse, teríamos "às relíquias".

(D) Uma pessoa me perguntou se vivi algo histórico; disse a ela que sobrevivi a uma pandemia.



Não há crase antes de pronome reto, pois não admite artigo.

(E) Cabe a cada governo tomar os devidos cuidados para que novas pandemias sejam contidas.

Governo é palavra masculina. De qualquer forma, não há crase antes do pronome indefinido "cada", pois não admite artigo.

Gabarito letra B.

5. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa em que o trecho entre parênteses substitui o destacado, apresentando emprego correto do sinal indicativo de crase.

(A) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (... àquele que não guarda segredo).

(B) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições (dando à conhecer contradições).

(C) ... prometo, lacanianamente, dizer-lhes a verdade que vocês estão preparados para ouvir. (... à qual vocês estão preparados para ouvir).

(D) A verdade total pertence a Deus. (... entregamos à Deus).

(E) ... diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. (mostrar à todo mundo).

Comentários:

Ocorre crase na fusão de preposição A com artigo definido A ou o A inicial de algum pronome, como Aquele(a), Aquilo, A qual...

É o que temos na letra a).

(A) Também se aplica o termo àquele que não guarda segredo.

Aplica A+Aquele

Corrijamos as demais:

(B) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições (dando a conhecer contradições).

Não há crase antes de verbo.

(C) ... prometo, lacanianamente, dizer-lhes a verdade que vocês estão preparados para ouvir. (... a qual vocês estão preparados para ouvir).

Não há preposição, apenas o pronome. Por isso, não há crase.

(D) A verdade total pertence a Deus. (... entregamos a Deus).

Não há crase antes de palavra masculina.

(E) ... diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. (mostrar a todo mundo).



Não há crase antes de palavra masculina.

Gabarito letra A.

6. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:

- (A) Ainda muito pequena, já é possível a criança começar à gostar de livros.
- (B) Em uma livraria, as crianças manuseiam e escolhem livros à seu bel-prazer.
- (C) A obrigação técnica de selecionar livros para os alunos cabe à área docente.
- (D) Sentir-se igual à uma fada pode aumentar a autoestima da criança.
- (E) Um livro pode estar associado à situações delicadas que a família está vivenciando.

Comentários:

Em "cabe à área docente", temos fusão de preposição+artigo.

A obrigação cabe A+A área docente

Vejamos as demais.

(A) Ainda muito pequena, já é possível a criança começar a gostar de livros.

Não há crase antes de verbo, pois não há artigo.

(B) Em uma livraria, as crianças manuseiam e escolhem livros a seu bel-prazer.

Não há crase antes de palavra masculina.

(D) Sentir-se igual à uma fada pode aumentar a autoestima da criança.

(E) Um livro pode estar associado a situações delicadas que a família está vivenciando.

Não há crase, pois não há artigo. Se houvesse, teríamos: associado às situações

Gabarito letra C.

7. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Cerca de um terço da população apresentará algum tipo de dor crônica durante ____ vida. ____ medida que vivemos mais, cresce o número de pessoas com dores na coluna, nas articulações, doenças reumáticas, câncer, degenerações ou inflamações nos órgãos internos e outros problemas que podem levar ____ dores crônicas.

(Drauzio Varella. Borboletas da alma. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.



- (A) à ... À ... a (B) a ... A ... a (C) a ... À ... a (D) à ... A ... à
(E) a ... À ... à

Comentários:

Cerca de um terço da população apresentará algum tipo de dor crônica durante **A** vida.

Não há crase, pois não há preposição, apenas o artigo.

À medida que vivemos mais...

Ocorre crase por haver locução de base feminina.

podem levar **A** dores crônicas.

Não há crase, pois não há artigo, apenas preposição. Gabarito letra C.

8. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que, na frase que completa o enunciado a seguir, o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

O debate sobre a meritocracia envolve o comportamento que vencedores devem direcionar...

- A) à algumas pessoas que não foram exatamente bem-sucedidas.
B) à uma grande quantidade de pessoas que não foram bem-sucedidas.
C) à quem que não teve a chance de ser bem-sucedido.
D) à parcela de pessoas que não pôde ser bem-sucedida.
E) à todas as pessoas que não foram igualmente bem-sucedidas.

Comentários:

Temos crase pela fusão: "direcionar A" + "A parcela de pessoas".

Não ocorre crase antes de "algumas", "uma", "quem" e "todas", pois não há artigo.

Gabarito letra D.

9. (VUNESP / CÂMARA DE HORTOLÂNDIA-SP / 2022)

O acento indicativo da crase está empregado de acordo com a norma-padrão na seguinte frase reescrita:

- A) Butiá refere-se à uma fruta pequena, pouco maior que uma bola de gude.
B) Há quem ache que exista uma "aristocracia global", transmitindo sua fortuna de geração à geração.
C) Nem todas as riquezas ocorrem devido às heranças.



D) Muitas doações se devem à filantropos do mundo todo.

E) Quando as pessoas começarão à se preocupar com a base da pirâmide?

Comentários:

A) Butiá refere-se a uma fruta pequena, pouco maior que uma bola de gude.

Não ocorre crase, pois só temos a preposição "a".

B) Há quem ache que exista uma "aristocracia global", transmitindo sua fortuna de geração a geração.

Não ocorre crase entre palavras repetidas em uma locução, pois só existe a preposição "a".

C) Nem todas as riquezas ocorrem devido às heranças.

Ocorre crase pela fusão de "devido A+As heranças".

D) Muitas doações se devem a filantropos do mundo todo.

Não ocorre crase diante de palavra masculina, pois não há artigo feminino.

E) Quando as pessoas começarão a se preocupar com a base da pirâmide?

Não ocorre crase diante de verbo, pois não há artigo feminino.

Gabarito letra C.

10. (VUNESP / PM-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de ortografia e de uso da crase.

A) Há certa insensatez em se exigir que alunos de faculdades se dediquem à exercícios físicos.

B) Colocar em discussão o currículo das universidades equivale à não aceitação do corporativismo.

C) Algumas universidades ainda estão esitantes quanto à abolir a Educação Física dos currículos.

D) A Educação Física é considerada por muitos imprescindível à qualquer formação universitária.

E) Parece vigorar, na sociedade atual, certa obsessão em relação à prática de atividades físicas.

Comentários:

A grafia correta é "insensatez", "discussão", "hesitantes", "imprescindível" e "obsessão". Existe um estudo teórico para justificar o emprego de certas letras, mas não é inteligente estudar teoria para justificar por que "açúcar" se escreve com "ç" e não com "ss". A maneira eficiente é ler, pesquisar palavras no dicionário e resolver muitas questões de ortografia, pois as palavras costumam se repetir.

Quanto ao acento grave, não ocorre crase antes de verbo (abolir) ou expressões masculinas ou sem artigo: exercícios, qualquer, não.



Gabarito letra E.

11. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)

Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir:

Há sempre muito tumulto quando _____ pessoas saem _____ compras em épocas festivas. O ideal seria antecipá-las _____ fim de evitar sufocos.

- A) às ... às ... à B) às ... as ... à C) as ... às ... a D) as ... as ... à
E) às ... às ... a

Comentários:

"Há sempre muito tumulto quando as pessoas saem às compras em épocas festivas. O ideal seria antecipá-las a fim de evitar sufocos."

A crase ocorre quando há a junção da preposição "a", requerida por um verbo, com um artigo definido "a(s)" ligado a um substantivo feminino.

- 1) Na primeira lacuna, não há requisição de preposição. Temos apenas o artigo "as" ligado a "pessoas". Não se usa crase diante de vocábulo que exerça a função de sujeito.
- 2) Na segunda lacuna, o verbo "saem" pede a preposição "a" em seu complemento (sair a algum lugar) e o artigo "as" acompanha o substantivo feminino "compras". Logo, ocorre crase.
- 3) Na terceira lacuna, a locução conjuntiva "a fim de" não possui crase, uma vez que seu núcleo masculino "fim" não é precedido de artigo "a".

Gabarito: letra C

12. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)



(Bill Watterson. O melhor de Calvin, 26.10.2019. <https://cultura.estadao.com.br/>)

Assinale a alternativa que está redigida em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) O menino busca à biblioteca quando precisa encontrar material confiável.
- B) Calvin recorre à biblioteca para fazer seus trabalhos da escola.
- C) A criança vê à biblioteca por fora e não imagina quantos livros há lá dentro.



- D) O garoto frequenta à biblioteca todos os dias e ainda não leu todos os livros?
E) O amigo não imagina à biblioteca como um lugar que tem mais do que livros.

Comentários:

A - Reparem que o verbo "buscar" é transitivo direto e, por isso, a forma preposição a + artigo a não é cabível. Alternativa incorreta.

B - O verbo "recorrer" é transitivo indireto e pede a preposição "a". Além disso, "biblioteca" é um substantivo feminino; por isso, admite o artigo "a". Logo, forma-se crase em: recorre à biblioteca (preposição a + artigo a).

C - O verbo "ver" é transitivo direto e, por isso, a forma preposição a + artigo a não é cabível. Alternativa incorreta.

D - O verbo "frequentar" é transitivo direto e, por isso, a forma preposição a + artigo a não é cabível. Alternativa incorreta.

E - O verbo "imaginar" é transitivo direto e, por isso, a forma preposição a + artigo a não é cabível. Alternativa incorreta.

Gabarito: letra B

13. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA (SP) / 2020)

A distância

Sempre defendi a tese de que foi a preguiça que trouxe a civilização. O que foi a invenção da roda senão o prenúncio da charrete e um triunfo do comodismo? Fomos a primeira espécie a criar um jeito de não ir, mas ser levada. A razão do hominídeo para deflagar o processo que resultou no controle remoto foi prática, a de atingir uma presa sem arriscar a ser mordido, ou almoçar sem ser almoçado. O primeiro lance do longo processo que terminou com o implante no cérebro foi a pedra arremessada. Depois vieram a lança, o estilingue, o arco e a flecha, a catapulta, as armas de fogo, o foguete intercontinental, o drone – todos os engenhos para evitar chegar perto.

A distância sempre foi um inimigo natural do Homem, ou pelo menos do Homem Preguiçoso. Vencê-la foi o nosso grande desafio intelectual, e agora se abre a possibilidade de subjugá-la só com o intelecto, desprezando os instrumentos que, da pedra à internet, nos ajudaram até aqui. Estamos simbolicamente de volta à savana primeva¹, pensando em como empurrar aquele mamute para dentro do fosso sem precisar ir lá, mas agora o pensamento basta. A vontade se realizará sozinha, sem as mãos, sem mais nada. A preguiça cumpriu sua missão histórica.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], "A distância". Ironias do tempo, 2018. Adaptado)

¹ primeva: primitiva, dos tempos de outrora

O homem chegou _____ invenção da roda como forma de fazer triunfar o seu comodismo, já que sua espécie quis criar um jeito de não ir aos lugares, mas de ser levada _____ eles. Assim, coube _____ preguiça _____ deflagração desse processo.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) à ... a ... à ... à



- B) a ... à ... a ... à
- C) à ... a ... à ... a
- D) a ... a ... à ... a
- E) à ... à ... a ... à

Comentários:

Temos quatro lacunas:

- 1- Nesse caso, o verbo "chegou" pede a preposição "a". Além disso, temos uma palavra feminina, que deve vir acompanhada de artigo definido ("a"). Assim, há a crase. A palavra é "à".
- 2- A locução verbal "ser levada" pede a preposição "a". O termo que segue a preposição, "eles", está no masculino. Desse modo, não há a crase. A preposição "a" vem sozinha. A palavra é "a".
- 3- O verbo "coube" pede a preposição "a". Além disso, temos uma palavra feminina, que deve vir acompanhada de artigo definido ("a"). Assim, há a crase. A palavra é "à".
- 4- Nesse caso, temos a presença de um substantivo no feminino e no singular, e não há preposição. Assim, não há a crase. O artigo "a" vem sozinho. A palavra é "a".

Assim, a sequência é à, a, à, a.

Gabarito: letra C

14. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Assinale a alternativa em que se emprega o sinal indicativo da crase em conformidade com a norma-padrão.

- A) Os marinheiros, depois de devorarem os ratos, começaram à comer pedaços de couro que cobriam os barcos
- B) A embarcação havia partido daquele porto rumo à outras terras, com uma tripulação composta de 243 marinheiros.
- C) Quando desembarcaram, os viajantes queriam ir à igreja mais próxima para agradecer aos céus por terem retornado à terra.
- D) A tripulação chegava à 243 marinheiros na embarcação que partira daquele porto, acompanhada de outras quatro naus.

Comentários:

- A - Não ocorre crase antes de verbos.
- B - Não ocorre crase em 'a' singular que precede palavras no plural (a outras).
- C - VTI: ir a + algum lugar = ir a + a igreja = ir à igreja
- D - Não há crase, pois numerais não são antecidos de artigo.

Gabarito: letra C.

15. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)





Em relação ao acento indicativo de crase, assinale a alternativa que substitui a pergunta feita no primeiro quadrinho de acordo com a norma-padrão.

- A) De que modo fomos capazes de nos deslocar à essa aglomeração de humanos?
- B) Como pudemos ir do nosso planeta à outro, já que eles ficam tão longe um do outro?
- C) É natural que você se pergunte como viemos à uma civilização longínqua.
- D) Como estamos aptos à ir de um planeta distante e entrar na órbita de outro?
- E) Você pode estar se perguntando como viemos de tão longe e chegamos à Terra.

Comentários:

- A - O pronome demonstrativo "essa" não aceita o artigo (a), logo também não admite crase.
- B - O pronome indefinido "outro" não aceita o artigo (a), logo também não admite crase.
- C - Não é admitido o uso da crase diante de artigos indefinidos.
- D - Verbos nunca são precedidos por artigo, logo também não há crase diante deles.
- E - O verbo "chegar" exige a preposição (a) – chegar A algum lugar – enquanto o substantivo próprio "Terra" aceita o artigo (a). Logo, ocorre crase e o item está correto.

Gabarito: letra E.

16. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

Leia o texto para responder

Embates na Caxemira

É sem dúvida auspiciosa¹, diante do quadro de acirramento que se formava, a devolução à Índia de um piloto de caça capturado pelo Paquistão. No entanto o ato de boa vontade, se arrefece a crise atual, está longe de encerrar as tensões entre as duas potências nucleares.

Na última semana, a desde sempre conflituosa relação entre os países vizinhos atingiu um de seus níveis mais críticos. Pela primeira vez em quase 50 anos, os dois rivais travaram um embate aéreo.

Aviões paquistaneses realizaram ataques na região da Caxemira e abateram dois caças indianos, além de aprisionar um dos pilotos das aeronaves. A Índia, por sua vez, derrubou um caça paquistanês.

Foi o apogeu das escaramuças² iniciadas em 14 de fevereiro, quando a facção terrorista Jaish-e-Mohammad, baseada no Paquistão, matou, num atentado suicida, 40 militares indianos

na Caxemira.

Essa área fronteiriça é alvo de disputa entre as duas nações desde 1947 – quando ambas emergiram da Índia britânica – e já foi o centro de três das quatro guerras travadas entre elas.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 04.03.2019. Adaptado)

Considere os enunciados:

- A conflituosa relação entre os países vizinhos chegou _____ um de seus níveis mais críticos.
- Tanto o Paquistão quanto a Índia aspiram _____ região da Caxemira.
- Cada um dos países tem capacidade _____ enfrentar seu rival à altura em um combate aéreo.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- A) à ... a ... para
- B) em ... pela ... de
- C) a ... à ... de
- D) em ... com a ... em
- E) a ... à ... a

Comentários:

Lacuna 1: A

Em primeiro lugar, o verbo chegar, com sentido de *alcançar um destino ou momento*, exige a preposição a. Não há crase, pois a preposição é seguida por um artigo indefinido, impossibilitando a contração.

Lacuna 2: À

O verbo aspirar, quando sinônimo de *visar a algo* ou de *almejar*, exige a preposição a. O vocábulo "região" é feminino e está determinado, portanto recebe um artigo definido feminino, ocorrendo crase.

Lacuna 3: De

O substantivo capacidade, ao ser seguido por um complemento oracional, aceitará tanto a preposição de quanto para. No caso, essas preposições são intercambiáveis e não alterariam a semântica da oração.

Gabarito: letra C

17. (ALEPI / CONSULTOR LEGIS. / 2020)

A ausência do acento grave NÃO provocaria alteração semântica apenas em:

- a) Aquele frentista cheirava à gasolina.
- b) O jovem Fernando escreve à Camões.
- c) Neste desespero, só vendo à vista.



d) Refiro-me apenas à sua situação.

e) José sempre estudou à noite.

Comentários:

Na letra D, temos pronome possessivo adjetivo, então a crase é facultativa. Nada muda com a supressão do acento grave. Veja a mudança de sentido nas demais:

a) Aquele frentista cheirava à gasolina. (tinha cheiro de gasolina)

Aquele frentista cheirava a gasolina (sentia o cheiro da gasolina, farejava gasolina)

b) O jovem Fernando escreve à Camões. (escreve à moda/maneira de Camões)

O jovem Fernando escreve a Camões. (escreve para Camões)

c) Neste desespero, só vendo à vista. (vende com pagamento imediato)

Neste desespero, só vendo a vista. (vende os olhos, as córneas)

e) José sempre estudou à noite. (estudou de noite)

José sempre estudou à noite. (a noite era o objeto do estudo)

Gabarito letra D.

18. (PM-BA / SOLDADO / 2020)

Quanto às normas para o uso do acento grave, assinale a alternativa correta.

a) Os médicos atenderão nas salas de 1 à 5.

b) Desde às duas horas estou no ponto.

c) Eu assisti à cerimônia do casamento de minha sobrinha.

d) As encomendas já foram repassadas à todas as escolas.

e) A moça vai à pé todos os dias para o trabalho.

Comentários:

“Assistir”, com sentido de ser espectador, pede preposição “A”; então, ocorre crase em “assisti à cerimônia” (assisti A+A cerimônia)

a) Os médicos atenderão nas salas de 1 a 5.

Em expressões de “extremos”, indicando marco inicial e marco final, como “de X a Y”, devemos usar artigo após cada preposição ou não usar nem antes nem depois. Não podemos usar preposição mais artigo apenas em uma das “metades” da expressão.

b) Desde as duas horas estou no ponto.

Não ocorre crase porque “desde” é seguida apenas por artigo.

d) As encomendas já foram repassadas a todas as escolas.

Não há crase, pois não há artigo.

e) A moça vai a pé todos os dias para o trabalho.

Não ocorre crase diante de palavra masculina. Gabarito letra C.



19. (CBM-BA / SOLDADO / 2020)

Quanto às normas para o uso do acento grave, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os portões estão abertos desde as sete da manhã.
- b) Iremos para o clube às 20h.
- c) A aula de natação está marcada para as 20h.
- d) Visitei o novo restaurante e pedi um prato à moda da casa.
- e) O curso de inglês hoje será entre as 13h e às 15h.

Comentários:

Há duas possibilidades corretas:

O curso de inglês hoje será de 13h a 15h. (só preposição)

O curso de inglês hoje será dAS 13h Às 15h. (preposição + artigo após "de" e "a")

A, B e C: Ocorre crase locução adverbial "às 20h", após preposição, a expressão de hora não leva acento grave: desde as sete da manhã /para as 20h.

D: a expressão "à moda de" leva crase, inclusive quando "moda" vem implícita: Bacalhau à Gomes de Sá.

Gabarito letra E.

20. (EBSERH / PSICÓLOGO / 2020)

Assinale a alternativa em que o acento grave, indicador de crase, foi usado corretamente.

- a) Às informações fornecidas pelo Ministério da Saúde embasam as conclusões do texto.
- b) O texto é embasado segundo às informações fornecidas pelo Ministério da Saúde.
- c) O Ministério da Saúde embasou às informações fornecidas pelo texto.
- d) Em relação às informações do texto, elas foram embasadas pelo Ministério da Saúde.
- e) Às conclusões do texto foram embasadas de acordo com as informações fornecidas pelo Ministério da Saúde.

Comentários:

a) temos apenas artigo: As informações

b) temos apenas artigo, "segundo" não vem com preposição "a": segundo as informações

c) embasar não pede preposição "a", então temos apenas artigo: embasam as conclusões

d) a locução "em relação A" termina em preposição "A", que se funde com artigo antes de "informações".

e) temos apenas artigo antes de "conclusões". Gabarito letra D.

21. (VUNESP / UNESP-Ag. de Desenvolvimento Infantil – 2019)



Assinale a oração incorreta:

- a) Nada tenho a dizer, relativamente à vida dela.
- b) O rapaz já assistiu à conferência.
- c) O assistente técnico assistirá a deputada em sua explanação no plenário.
- d) Por que não obedeces a sinais tão importantes.
- e) Não assisto à filmes em preto-e-branco.

Comentários:

Vejamos:

- a) Correto. O advérbio “relativamente” pede preposição A, que se encontra com o artigo feminino diante de “vida”: relativamente A+A vida dela.
- b) Correto. O verbo “assistir”, no sentido de “presenciar”, pede preposição “a”, então há fusão: assistiu A+A conferência.
- c) Correto. Aqui, o verbo “assistir” tem sentido de ajudar, então é transitivo direto e não pede preposição. Por isso, não ocorre crase.
- d) Correto. O verbo “obedecer” pede preposição “a”; porém a palavra seguinte está no plural sem artigo, portanto não há crase.
- e) Incorreto. O verbo “assistir”, com sentido de “presenciar”, “ser expectador”, pede preposição “a”; porém, a palavra seguinte está no plural sem artigo, além disso é masculina. Portanto, não há crase.

Gabarito letra E.

22. (UERJ-Téc. em Enfermagem – 2019)

O emprego do acento grave (indicativo da crase) em à noite apresenta a mesma justificativa da seguinte ocorrência:

- a) Ele agiu à força.
- b) A nave voltou à Terra.
- c) Fui à casa de meu pai.
- d) Ele deu o livro à aluna.

Comentários:

“à noite” e “à força” são duas locuções adverbiais de base feminina, então levam acento grave pelo mesmo motivo. Nos demais casos, temos crase por motivo de fusão preposição+artigo.

- b) Em “a nave voltou à Terra”, Terra está com letra maiúscula, indicando o planeta Terra, que é específico e recebe artigo; então, há crase pela fusão de Voltar A+A terra.
- c) A “casa de meu pai” é uma casa específica, portanto leva artigo definido. Então, temos IR A+ A casa de meu pai.
- d) A regência é dar o livro A alguém, então temos: dar (o livro) A+A aluna. Gabarito letra A.



23. (UFAC–Economista – 2019)

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase está correto:

- a) Então eles começaram à cantar
- b) Ele foi morto à tiros.
- c) Quero te ver cara à cara.
- d) Vamos à Bahia neste mês ainda.
- e) O carro está à serviço do governo.

Comentários:

- a) não há crase antes de verbo
- b) tiros é palavra masculina, não há crase.
- c) não há crase diante de palavras repetidas numa locução
- d) Aqui há crase pela fusão da preposição “a”, pedida pelo verbo “ir”, com artigo definido: Vamos A+A Bahia.
- e) não há crase antes de palavra masculina. Gabarito letra D.

24. (PREFEITURA DE ACARAÚ-CE–Procurador – 2019)

Considerando o uso ou não da crase, marque a opção CORRETA.

- a) Os guardas ficaram a distância.
- b) Esta revista é igual aquela que li.
- c) Nunca fui à festa alguma.
- d) Nunca fui à Brasília, nem à Goiânia
- e) Joana gosta de andar à cavalo.

Comentários:

A expressão “a distância” não possui crase, salvo se houver uma distância determinada: estamos à distância de dez metros do destino.

Vamos corrigir as demais:

- b) Esta revista é igual àquela que li. (igual A+Aquela)
- c) Nunca fui a festa alguma. (ir A+ festa alguma – não há artigo, porque a festa é indeterminada, indefinida, modificada por pronome indefinido, com ideia vaga)
- d) Nunca fui a Brasília, nem a Goiânia (Goiânia e Brasília são nomes que não pedem artigo, então não há como haver crase. Seria possível haver artigo e, conseqüentemente, crase, se houvesse alguma especificação: “Nunca fui à Brasília que todos falam, nem à Goiânia que todos querem”, por exemplo.
- e) Joana gosta de andar a cavalo (A cavalo é locução com núcleo masculino, não há crase)
Gabarito letra A.



25. (PREF. LAGOA SANTA-MG-Téc. em Informática – 2019)

No trecho “Eu escrevia, e depois acentuava à mão”, Scliar utiliza a crase.

Sobre essa aplicação do sinal, é correto afirmar:

- a) A crase não se aplica a esse caso, e o autor a utiliza para promover um efeito irônico em seu texto.
- b) Nesse caso, o uso da crase é facultativo, porém é aconselhável por ser capaz de desfazer possíveis ambiguidades.
- c) A crase nesse caso é obrigatória, e segue a mesma lógica de utilização que obriga o uso da crase em “acentuar à lápis”.
- d) Nesse caso, o uso da crase é facultativo, assim como em “Vou à cidade em que nasci”.

Comentários:

Nas locuções de instrumento como “à mão”, “à tinta”, “à faca”, a crase é facultativa; porém, é recomendável usá-la para não fazer o “a” ser lido como mero artigo e gerar ambiguidades: acentuar a mão (pode ser lido como “a mão sendo acentuada”). Gabarito letra B.

26. (DETRAN-PA-Ag. de Educação De Trânsito – 2019)

O acento que indica a ocorrência de crase foi empregado inadequadamente em

- a) Pedale atento às condições da via para evitar derrapagens, movimentos bruscos e quedas.
- b) Sinalize suas manobras com o braço esquerdo, indicando conversões à direita, esquerda ou parada.
- c) E vale à pena conferir se o motorista viu e entendeu o seu sinal.
- d) Deixando sua testa à mostra ela estará exposta a pancadas em caso de queda.
- e) Não circule por ruas com aparelhos eletrônicos plugados aos seus ouvidos, você estará perdendo um dos sentidos fundamentais à sua atenção.

Comentários:

Em “vale a pena”, não há crase, pois só temos artigo. Vejamos a justificativa do acento grave nas demais:

- a) atento A+As condições; b) “à direita” é locução de núcleo feminino; d) “à mostra” é locução de núcleo feminino; e) fundamental A+A sua atenção. Gabarito letra C.

27. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

Leia as frases

- Com a BNCC, busca-se chegar _____ um modo preciso de progressão do ensino.
- A BNCC assemelha-se _____ Constituição de 1988: detalhista, arrojada e generosa.
- Desigualdades do aprendizado podem ser corrigidas _____ partir da existência de um padrão.
- Estados e municípios se dedicarão _____ elaboração de seus respectivos currículos.



De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) a ... a ... à ... à
- b) à ... à ... a ... a
- c) a ... à ... a ... à
- d) à ... a ... a ... à
- e) a ... à ... à ... a

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos apenas a preposição "a", exigida pelo verbo "chegar"; "um" é palavra masculina, não pode haver crase.

Na segunda, temos crase pela fusão de "assemelha-se A + A Constituição de 1988".

Na terceira, usaremos apenas "a", pois não há crase antes de verbo.

Na quarta, temos crase pela fusão de "se dedicarão A + A elaboração...". Gabarito letra C.

28. (VUNESP / CÂMARA DE DOIS CÓRREGOS-SP / 2018)

Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) Algumas pessoas com supermemória chegam à sofrer com dores de cabeça.
- (B) Há lembranças tão vivas que nos fazem voltar à episódios de nosso passado.
- (C) Lembrar-se do passado pode ser uma tarefa muito difícil à determinadas pessoas.
- (D) Ela referiu-se à vontade de esquecer completamente os momentos dolorosos.
- (E) Ao nos atermos à uma experiência ruim, desconsideramos o que ela traz de bom.

Comentários:

Vejamos:

- a) Incorreto. Não há crase antes de verbo.
- b) Incorreto. Não há crase antes de palavra masculina.
- c) Incorreto. Não há crase em "a" singular se a próxima palavra estiver no plural. Não há artigo, então deve-se usar apenas a preposição "a".
- d) Correto. Temos crase pela fusão de "referir-se A + A vontade...".
- e) Incorreto. Não há crase antes de "uma". Gabarito letra D.

29. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES / AUX. ADM. / 2018)

No começo do século 20, a rápida industrialização nos Estados Unidos deu origem ____ algumas das maiores fortunas que o mundo já viu. Famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller investiram em ferrovias, petróleo e aço, obtendo um grande retorno, e passaram ____ ostentar sua riqueza. O período ficou conhecido como Era Dourada. A desigualdade nunca foi tão grande – até agora.



É o que mostra um relatório da UBS, companhia de serviços financeiros, feito em parceria com a consultora PwC.

Para os autores do documento, a primeira Era Dourada aconteceu entre 1870 e 1910. Segundo eles, a atual começou em 1980 e deve se estender pelos próximos 10 a 20 anos, prolongada pelo desempenho econômico da Ásia e de negócios ligados _____ tecnologia.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) a ... a ... a
- B) à ... à ... à
- C) a ... à ... à
- D) à ... à ... a
- E) a ... a ... à

Comentários:

Na primeira lacuna "algumas" é pronome indefinido que não aceita artigo, então teremos só preposição "a".

Na segunda lacuna, temos apenas preposição 'a', pois não há crase diante de verbo.

Na terceira, temos crase pela fusão de "ligados A + A tecnologia". Gabarito letra E.

30. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

De acordo com a norma-padrão, o acento indicativo da crase está corretamente empregado em:

- a) O leitor aludiu à escrita como se ela fosse questão de talento: quem não tem, não vai nunca aprender.
- b) A escrita deve levar o texto à uma riqueza, marcada pela clareza e precisão, afastando o leitor da confusão ou tédio.
- c) De parte à parte, o texto precisa organizar-se como um tecido coeso e claro, instigando, assim, o leitor.
- d) Existem aquelas pessoas que chegam à conclusões semelhantes, no entanto elas seguem pelo lado oposto.
- e) Também não estamos falando só de correção gramatical e ortográfica. Estamos nos referindo à pensamento.

Comentários:

Vejam os:

- a) Correto. Temos crase pela fusão de "aludiu A + A escrita".
- b) Incorreto. Não há crase antes de "uma".
- c) Incorreto. Não há crase entre as palavras repetidas de uma locução.
- d) Incorreto. Não há crase em "a" singular se a próxima palavra estiver no plural. Não há artigo, então deve-se usar apenas a preposição "a".



e) Incorreto. Não há crase antes de palavra masculina. Gabarito letra A.

31. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉCN. JUDICIÁRIO / 2018)

Ei-lo agora, adolescente recluso em seu quarto, diante de um livro que não lê. Todos os seus desejos de estar longe erguem, entre ele e as páginas abertas, uma tela esverdeada que perturba _____ linhas. Ele está sentado diante da janela, a porta fechada _____ costas. Página 48. Ele não tem coragem de contar as horas passadas para chegar _____ essa quadragésima oitava página. O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas! Se ao menos tivesse uns diálogos, vai. Mas não! Páginas completamente cheias de linhas apertadas entre margens minúsculas, negros parágrafos comprimidos uns sobre os outros e, aqui e acolá, a caridade de um diálogo – um travessão, como um oásis, que indica que um personagem fala _____ outro personagem. Mas o outro não responde. E segue-se um bloco de doze páginas! Doze páginas de tinta preta! Falta de ar! Ufa, que falta de ar! Ele xinga. Muitas desculpas, mas ele xinga. Página quarenta e oito... Se ao menos conseguisse lembrar do conteúdo dessas primeiras quarenta e oito páginas!

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... às ... a ... a
- (B) às ... às ... à ... à
- (C) as ... às ... à ... à
- (D) às ... as ... a ... a
- (E) as ... as ... à ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, o verbo “perturbar” não pede preposição A, então não é possível haver crase, usaremos apenas artigo “as”.

Na segunda, temos crase na locução adverbial feminina “às costas”.

Na terceira, temos pronome demonstrativo “esse”, que não aceita artigo; então, não há crase, apenas a preposição “a” exigida por “chegar”.

Na quarta, temos expressão masculina ‘outro personagem’. Não há crase, apenas preposição “a”.

Gabarito letra A.



LISTA DE QUESTÕES - REGÊNCIA VERBAL - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

A regência está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Muitas pessoas têm dúvidas que os arranha-céus sejam um tipo de construção que a maioria dos cidadãos gosta.
- (B) Quem é sensível à importância das casas antigas anseia na sua sobrevivência ante a propagação de arranha-céus.
- (C) Estariam as cidades aptas a receber tantos arranha-céus? Muitas pessoas discordam com essa perspectiva.
- (D) A beleza das casas coloridas se impõe a todos, e o tamanho dos arranha-céus não é capaz de ofuscá-las.
- (E) É preferível ter casas coloridas nas ruas do que arranha-céus, pois ninguém lembra das qualidades destes.

2. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

- Durante séculos, as pessoas usaram tudo o que podiam para se alimentar.
- A ReFED é uma organização focada na redução do desperdício de alimentos.

Com base na norma-padrão de regência verbal e nominal, os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- A) serviram-se a tudo com que dispunham; avessa ao
- B) usufruíram tudo de que dispunham; contrária ao
- C) lidaram com tudo de que dispunham; cônica ao
- D) aproveitaram tudo de que dispunham; atenta com o
- E) valeram-se de tudo com que dispunham; desfavorável com o

3. (VUNESP / TCP-SP / AUXILIAR / 2023)

Assinale a alternativa em que o enunciado final dessa passagem (... em cujo favor se poderiam aduzir outras provas.) está reescrito de acordo com a variante formal da língua e de acordo com o sentido original.

- A) ... de quem outras provas poderiam ser acrescentadas favoravelmente.
- B) ... com proveito dela outras provas poderiam se colocar.
- C) ... em benefício da qual outras provas poderiam ser apresentadas.
- D) ... para vantagem na qual outras provas se apresentariam.
- E) ... em serventia que outras provas poderiam se colocar.



4. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Considere os trechos do texto.

- Então, se escolheram ler aquele livro, é porque aquela história fez muito sentido naquela ocasião... (6º parágrafo)
- Cuidar desse terror infantil é uma providência importante... (último parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal, os trechos em destaque podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) Então, se optaram a ler...; Interessar-se por esse terror infantil...
- (B) Então, se preferiram em ler...; Não ser negligente com esse terror infantil...
- (C) Então, se pretenderam em ler...; Dar relevância para esse terror infantil...
- (D) Então, se se propuseram de ler...; Preocupar-se a esse terror infantil...
- (E) Então, se se dispuseram a ler...; Estar atento a esse terror infantil...

5. (VUNESP / CAU-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a redação apresentada entre colchetes substitui o trecho destacado, de acordo com a norma-padrão de regência verbal e colocação pronominal.

- A) ... o risco de cairmos na monotonia existencial... [nos entregarmos na]
- B) ... rendendo-se à sedução do repouso... [submetendo-se da]
- C) ... porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar... [força-nos para]
- D) O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância... [deu-se em conta]
- E) ... aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações... [se opõe a]

6. (VUNESP / AL-SP / 2022)



Em conformidade com a norma-padrão e com o sentido da tira, a frase final – Não lembro! – pode ser substituída por:

- A) Não me lembro à sua pergunta!
- B) Não lembro àquilo que você perguntou!
- C) Não lembro-me o que você perguntou!
- D) Não me lembra a sua pergunta!
- E) Não lembro-me da sua pergunta!

7. (VUNESP / FUMEC CAMPINAS-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de emprego de pronome e regência verbal.

- A) Quanto à sua família, avise-a do seu momento de trabalho.
- B) Quanto à sua família, avise-a o seu momento de trabalho.
- C) Quanto à sua família, avise ela o seu momento de trabalho.
- D) Quanto ao seu momento de trabalho, avise-lhe à sua família.
- E) Quanto ao seu momento de trabalho, avise ele à sua família.

8. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

Na língua portuguesa, as preposições (combinadas ou não com artigos) podem ser exigidas por termos anteriores ou não. Entre as preposições abaixo, aquela que é exigida sintaticamente pelo termo anterior é:

- a) "...eleições estaduais do ano que vem"
- b) "Esta música de João Gilberto é linda mesmo".
- c) "...e o copo de vinho reinava sozinho sobre a mesa de jantar".
- d) "Apenas contei a verdade porque estava sob pressão".
- e) "...necessitava de atenção e cuidados especiais".

9. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

Empresas de contabilidade idôneas entregam _____ o serviço prometido e firmado em contrato de acordo _____ empresariais. Essas instituições comunicam qualquer necessidade de mudança contratual _____ interessadas.

- a) à contratantes; com as demandas; às partes



- b) as contratantes; às demandas; as partes
- c) as contratantes; com as demandas; às partes
- d) a contratantes; para as demandas; as partes
- e) a contratantes; com as demandas; às partes

10. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

Alguns verbos apresentam uso da norma popular em desacordo com a norma culta. Todas as sentenças a seguir estão de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, exceto:

- a) Eles chegaram ao colégio mais cedo hoje, pois era dia de prova e todos estavam apreensivos.
- b) Vivemos em um país democrático. Logo, não obedecemos a leis injustas.
- c) Ontem fomos ao cinema depois do trabalho. Assistimos a um filme repleto de aventuras e mistério.
- d) Os candidatos constataram um erro na prova de Raciocínio Lógico. O recurso implicará na anulação da questão.
- e) Quero a meus amigos como quero a meus familiares.

11. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2020)

A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- a) A empresa é bastante rigorosa, por isso nenhum funcionário desobedece esta ordem.
- b) A prefeitura ainda não pagou aos funcionários o que devia. Sinto cheiro de greve!
- c) Os torcedores se antipatizaram com o técnico logo que ele foi contratado.
- d) Dezenas de jovens visavam este cargo, mas você se destacou e foi escolhido.
- e) O médico assistiu prontamente ao paciente que estava ferido e precisava de cuidados urgentes.

12. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / INSP. DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que o uso da crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Aquela psicóloga está disposta à ajudar o casal.
- b) O filho telefonou à ela ontem pela manhã.
- c) O marido referia-se à esposa com bastante respeito.
- d) Ele chegou à tempo de ajudar no banho da filha.
- e) Muitos casais costumam dividir às tarefas de casa.

13. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / SECRETÁRIO / 2020)



A alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de regência verbal é:

- a) ...e preferia ter um homem – “o senhor” – ao lado, a ter a amiga.
- b) Tentei fazê-la crer de que não devia se abanar...
- c) Adentrei do avião com indiferença...
- d) ...esperei inutilmente que retraísse nas pernas
- e) ... acabou mencionando a que assim mesmo estava bem...

14. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE / SECRETÁRIO / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas com as expressões que, de acordo com a norma-padrão, são adequadas ao seguinte texto:

Os candidatos _____ inscrições com isenção de taxa estão pendentes devem procurar a Secretaria para entregar documentos _____ possam comprovar endereço e renda familiar. O deferimento _____ inscrições só ocorrerá após a entrega.

- a) cujas ... com os quais ... dessas
- b) que as ... que ... nestas
- c) cujos as ... os quais ... destas
- d) as quais ... nos quais ... a essas
- e) de que ... os que ... para estas

15. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)

Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- A) Quem vai nos Estados Unidos não pode deixar de provar o cheesecake.
- B) Antes da viagem, Antonio estava ávido a provar as especialidades culinárias.
- C) Os legumes têm nutrientes a que o corpo não pode abrir mão.
- D) Amizade é uma das coisas por que mais prezo na vida.
- E) Antonio Prata implicou com os tomates brasileiros por serem inferiores.

16. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA (SP) / 2020)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de crase e emprego e colocação de pronomes.

O prazer de ler está associado _____ mecanismos de identificação do leitor, _____ expectativas frequentemente _____ decidir se dá continuidade ou não _____ leitura.

- A) a ... cujas ... fazem ele ... à
- B) a ... cujas ... o fazem ... à
- C) a ... que as ... o fazem ... a



- D) à ... cujas ... fazem-no ... à
E) à ... que as ... fazem ele ... a

17. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- A) Donald Trump prefere mais os conflitos comerciais do que as guerras que envolvem soldados.
B) Em relação ao tratado nuclear com o Irã, Trump e Bolton concordavam, mas eles discordavam com outros assuntos.
C) Donald Trump, que não gosta de guerras, anseia por conflitos em que as armas sejam tarifas comerciais.
D) Ainda permanecem obscuras as questões específicas que ocasionaram ao rompimento de Trump e Bolton.

18. (CREFITO 3 / FISCAL / 2020)

A alternativa redigida de acordo com a regência estabelecida pela norma-padrão encontra-se em:

- (A) O cartum, ao qual supostamente estão retratados colegas de trabalho, tem como cenário uma festa de confraternização.
(B) O barbeador é um dos antigos presentes recebidos ao qual um dos colegas se recorda.
(C) Um colar, adereço de que muitas mulheres apreciam, foi uma das lembranças presenteadas em festas passadas.
(D) O garçom, de quem o outro explica o porquê dos comentários, traz bebidas em uma bandeja.
(E) O termo lembrancinha, do qual se infere um tom depreciativo, evidencia a situação econômica atual.

19. (VUNESP / UNESP–Ag. de Desenvolvimento Infantil – 2019)

Assinale a oração correta quanto à regência verbal:

- a) O médico assistiu o paciente.
b) O médico assistiu ao paciente.
c) Este espetáculo, já lhe assisti.
d) Esta profissão, não lhe aspiro.
e) Uma multidão assistiu o espetáculo na praça central.



GABARITO

1. LETRA D
2. LETRA B
3. LETRA E
4. LETRA E
5. LETRA E
6. LETRA D
7. LETRA A
8. LETRA E
9. LETRA E
10. LETRA D

11. LETRA B
12. LETRA C
13. LETRA A
14. LETRA A
15. LETRA E
16. LETRA B
17. LETRA C
18. LETRA E
19. LETRA A



LISTA DE QUESTÕES - REGÊNCIA NOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / CABO DA PM-SP / GRADUAÇÃO / 2020)



Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- a) As redes sociais deixam as pessoas ansiosas em saber novidades.
- b) Há pessoas que não são adeptas das redes sociais.
- c) O garçom não parecia empenhado de servir os clientes.
- d) O homem sentado à mesa dialogava para a mulher pelo celular.

2. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

A regência verbal ou nominal é a relação de subordinação existente entre um verbo ou um nome e seus complementos. A este respeito, assinale a alternativa a relação feita corretamente.

- a) O Senhor agradeceu o entregador a agilidade na prestação de serviço.
- b) Há paridade entre os preços de combustíveis em algumas cidades.
- c) Aquela farmácia faz entrega de medicamentos a domicílio.
- d) Algumas crianças têm ojeriza com palhaços.

GABARITO

- 1. LETRA B
- 2. LETRA B



LISTA DE QUESTÕES - CRASE - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

“A Natureza da Mordida” é mistério que se lê com prazer de Carla Madeira

A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021. Seu *Tudo é rio*, publicado originalmente em 2014 e reeditado, foi do boca ____ boca ____ listas de mais vendidos no país, beirando os 150 mil exemplares. Foi a autora brasileira mais lida do ano.

Véspera, seu romance mais recente, deu continuidade ao caminho bem-sucedido. E agora a expectativa está sobre *A Natureza da mordida*, seu livro do meio, que acaba de ser reeditado.

Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem ____ entender a acolhida do leitorado. O interesse pela subjetividade das personagens, a curiosidade para explorar a condição humana, a ambiguidade e a autonomia das mulheres retratadas, o direito entregue ____ essas personagens de errarem e de serem más. Na forma, as construções fluidas, o trabalho cuidadoso com a palavra, a prosa poética com frases altamente tatuáveis também ajudam.

A Natureza da mordida repete um formato já conhecido na obra da autora – os fragmentos. Capítulos curtos, alguns brevíssimos, alternam a voz das duas protagonistas.

(Gabriela Mayer. <https://www.folha.uol.com.br/ilustrada/>, 27.01.2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) à ... às ... a ... a
- (C) a ... às ... a ... a
- (D) à ... à ... à ... à
- (E) a ... as ... a ... à

2. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

O Brasil aprovou em 2020 uma lei que permite ____ produtores e fornecedores ____ doação de excedentes não comercializados, desde que estejam dentro do prazo de validade, não tenham comprometidas sua integridade e sua segurança sanitária e tenham mantidas suas propriedades nutricionais. ____ lei removeu uma barreira importante ____ doações, ao determinar que os doadores só serão responsabilizados penalmente por possíveis danos se agirem com má-fé.

(<https://opinioao.estadao.com.br/>, 06.11.2022. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) a ... à ... A ... a
- B) à ... à ... À ... às



- C) a ... a ... A ... às
- D) à ... a ... A ... à
- E) a ... à ... À ... as

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa que completa o seguinte trecho:

Há instituições da sociedade civil que se opõem

- A) à logística inadequada aplicada na produção de alimentos.
- B) à uma discrepância evidente no sistema alimentar mundial.
- C) à cidades que não investem na distribuição racional dos alimentos.
- D) à enfrentar o descarte de alimentos apenas por meio da compostagem.
- E) à toda e qualquer negligência no reaproveitamento dos alimentos.

4. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa em que a frase redigida está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Problemas que vão de pandemias à desastres naturais acompanham a história humana.
- (B) É preciso recorrer à diferença entre vírus e bactéria para poder saber como se prevenir.
- (C) Regiões como a Ásia Central correspondem à relíquias que devem ser mais exploradas.
- (D) Uma pessoa me perguntou se vivi algo histórico; disse à ela que sobrevivi a uma pandemia.
- (E) Cabe à cada governo tomar os devidos cuidados para que novas pandemias sejam contidas.

5. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa em que o trecho entre parênteses substitui o destacado, apresentando emprego correto do sinal indicativo de crase.

- (A) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (... àquele que não guarda segredo).
- (B) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições (dando à conhecer contradições).
- (C) ... prometo, lacanianamente, dizer-lhes a verdade que vocês estão preparados para ouvir. (... à qual vocês estão preparados para ouvir).
- (D) A verdade total pertence a Deus. (... entregamos à Deus).
- (E) ... diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. (mostrar à todo mundo).



6. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:

- (A) Ainda muito pequena, já é possível a criança começar à gostar de livros.
- (B) Em uma livraria, as crianças manuseiam e escolhem livros à seu bel-prazer.
- (C) A obrigação técnica de selecionar livros para os alunos cabe à área docente.
- (D) Sentir-se igual à uma fada pode aumentar a autoestima da criança.
- (E) Um livro pode estar associado à situações delicadas que a família está vivenciando.

7. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Cerca de um terço da população apresentará algum tipo de dor crônica durante ____ vida. ____ medida que vivemos mais, cresce o número de pessoas com dores na coluna, nas articulações, doenças reumáticas, câncer, degenerações ou inflamações nos órgãos internos e outros problemas que podem levar ____ dores crônicas.

(Drauzio Varella. Borboletas da alma. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) à ... À ... a
- (B) a ... A ... a
- (C) a ... À ... a
- (D) à ... A ... à
- (E) a ... À ... à

8. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que, na frase que completa o enunciado a seguir, o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

O debate sobre a meritocracia envolve o comportamento que vencedores devem direcionar...

- A) à algumas pessoas que não foram exatamente bem-sucedidas.
- B) à uma grande quantidade de pessoas que não foram bem-sucedidas.
- C) à quem que não teve a chance de ser bem-sucedido.
- D) à parcela de pessoas que não pôde ser bem-sucedida.
- E) à todas as pessoas que não foram igualmente bem-sucedidas.



9. (VUNESP / CÂMARA DE HORTOLÂNDIA-SP / 2022)

O acento indicativo da crase está empregado de acordo com a norma-padrão na seguinte frase reescrita:

- A) Butiá refere-se à uma fruta pequena, pouco maior que uma bola de gude.
- B) Há quem ache que exista uma “aristocracia global”, transmitindo sua fortuna de geração à geração.
- C) Nem todas as riquezas ocorrem devido às heranças.
- D) Muitas doações se devem à filantropos do mundo todo.
- E) Quando as pessoas começarão à se preocupar com a base da pirâmide?

10. (VUNESP / PM-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de ortografia e de uso da crase.

- A) Há certa insensatez em se exigir que alunos de faculdades se dediquem à exercícios físicos.
- B) Colocar em discussão o currículo das universidades equivale à não aceitação do corporativismo.
- C) Algumas universidades ainda estão esitantes quanto à abolir a Educação Física dos currículos.
- D) A Educação Física é considerada por muitos imprescindível à qualquer formação universitária.
- E) Parece vigorar, na sociedade atual, certa obsessão em relação à prática de atividades físicas.

11. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)

Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir:

Há sempre muito tumulto quando _____ pessoas saem _____ compras em épocas festivas. O ideal seria antecipá-las _____ fim de evitar sufocos.

- A) às ... às ... à
- B) às ... as ... à
- C) as ... às ... a
- D) as ... as ... à
- E) às ... às ... a

12. (VUNESP / FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO (SP) / 2020)





(Bill Watterson. O melhor de Calvin, 26.10.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

Assinale a alternativa que está redigida em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) O menino busca à biblioteca quando precisa encontrar material confiável.
- B) Calvin recorre à biblioteca para fazer seus trabalhos da escola.
- C) A criança vê à biblioteca por fora e não imagina quantos livros há lá dentro.
- D) O garoto frequenta à biblioteca todos os dias e ainda não leu todos os livros?
- E) O amigo não imagina à biblioteca como um lugar que tem mais do que livros.

13. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA (SP) / 2020)

A distância

Sempre defendi a tese de que foi a preguiça que trouxe a civilização. O que foi a invenção da roda senão o prenúncio da charrete e um triunfo do comodismo? Fomos a primeira espécie a criar um jeito de não ir, mas ser levada. A razão do hominídeo para deflagar o processo que resultou no controle remoto foi prática, a de atingir uma presa sem arriscar a ser mordido, ou almoçar sem ser almoçado. O primeiro lance do longo processo que terminou com o implante no cérebro foi a pedra arremessada. Depois vieram a lança, o estilingue, o arco e a flecha, a catapulta, as armas de fogo, o foguete intercontinental, o drone – todos os engenhos para evitar chegar perto.

A distância sempre foi um inimigo natural do Homem, ou pelo menos do Homem Preguiçoso. Vencê-la foi o nosso grande desafio intelectual, e agora se abre a possibilidade de subjugar-la só com o intelecto, desprezando os instrumentos que, da pedra à internet, nos ajudaram até aqui. Estamos simbolicamente de volta à savana primeva¹, pensando em como empurrar aquele mamute para dentro do fosso sem precisar ir lá, mas agora o pensamento basta. A vontade se realizará sozinha, sem as mãos, sem mais nada. A preguiça cumpriu sua missão histórica.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], “A distância”. Ironias do tempo, 2018. Adaptado)

¹ primeva: primitiva, dos tempos de outrora

O homem chegou _____ invenção da roda como forma de fazer triunfar o seu comodismo, já que sua espécie quis criar um jeito de não ir aos lugares, mas de ser levada _____ eles. Assim, coube _____ preguiça _____ deflagração desse processo.



De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) à ... a ... à ... à
- B) a ... à ... a ... à
- C) à ... a ... à ... a
- D) a ... a ... à ... a
- E) à ... à ... a ... à

14. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Assinale a alternativa em que se emprega o sinal indicativo da crase em conformidade com a norma-padrão.

- A) Os marinheiros, depois de devorarem os ratos, começaram à comer pedaços de couro que cobriam os barcos
- B) A embarcação havia partido daquele porto rumo à outras terras, com uma tripulação composta de 243 marinheiros.
- C) Quando desembarcaram, os viajantes queriam ir à igreja mais próxima para agradecer aos céus por terem retornado à terra.
- D) A tripulação chegava à 243 marinheiros na embarcação que partira daquele porto, acompanhada de outras quatro naus.

15. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)



Em relação ao acento indicativo de crase, assinale a alternativa que substitui a pergunta feita no primeiro quadrinho de acordo com a norma-padrão.

- A) De que modo fomos capazes de nos deslocar à essa aglomeração de humanos?
- B) Como pudemos ir do nosso planeta à outro, já que eles ficam tão longe um do outro?
- C) É natural que você se pergunte como viemos à uma civilização longínqua.
- D) Como estamos aptos à ir de um planeta distante e entrar na órbita de outro?
- E) Você pode estar se perguntando como viemos de tão longe e chegamos à Terra.

16. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

Leia o texto para responder

Embates na Caxemira

É sem dúvida auspiciosa¹, diante do quadro de acirramento que se formava, a devolução à Índia de um piloto de caça capturado pelo Paquistão. No entanto o ato de boa vontade, se arrefece a crise atual, está longe de encerrar as tensões entre as duas potências nucleares.

Na última semana, a desde sempre conflituosa relação entre os países vizinhos atingiu um de seus níveis mais críticos. Pela primeira vez em quase 50 anos, os dois rivais travaram um embate aéreo.

Aviões paquistaneses realizaram ataques na região da Caxemira e abateram dois caças indianos, além de aprisionar um dos pilotos das aeronaves. A Índia, por sua vez, derrubou um caça paquistanês.

Foi o apogeu das escaramuças² iniciadas em 14 de fevereiro, quando a facção terrorista Jaish-e-Mohammad, baseada no Paquistão, matou, num atentado suicida, 40 militares indianos na Caxemira.

Essa área fronteiriça é alvo de disputa entre as duas nações desde 1947 – quando ambas emergiram da Índia britânica – e já foi o centro de três das quatro guerras travadas entre elas.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 04.03.2019. Adaptado)

Considere os enunciados:

- A conflituosa relação entre os países vizinhos chegou _____ um de seus níveis mais críticos.
- Tanto o Paquistão quanto a Índia aspiram _____ região da Caxemira.
- Cada um dos países tem capacidade _____ enfrentar seu rival à altura em um combate aéreo.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- A) à ... a ... para
- B) em ... pela ... de
- C) a ... à ... de
- D) em ... com a ... em
- E) a ... à ... a

17. (ALEPI / CONSULTOR LEGIS. / 2020)

A ausência do acento grave NÃO provocaria alteração semântica apenas em:

- a) Aquele frentista cheirava à gasolina.
- b) O jovem Fernando escreve à Camões.
- c) Neste desespero, só vendo à vista.
- d) Refiro-me apenas à sua situação.



e) José sempre estudou à noite.

18. (PM-BA / SOLDADO / 2020)

Quanto às normas para o uso do acento grave, assinale a alternativa correta.

- a) Os médicos atenderão nas salas de 1 à 5.
- b) Desde às duas horas estou no ponto.
- c) Eu assisti à cerimônia do casamento de minha sobrinha.
- d) As encomendas já foram repassadas à todas as escolas.
- e) A moça vai à pé todos os dias para o trabalho.

19. (CBM-BA / SOLDADO / 2020)

Quanto às normas para o uso do acento grave, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os portões estão abertos desde as sete da manhã.
- b) Iremos para o clube às 20h.
- c) A aula de natação está marcada para as 20h.
- d) Visitei o novo restaurante e pedi um prato à moda da casa.
- e) O curso de inglês hoje será entre as 13h e às 15h.

20. (EBSERH / PSICÓLOGO / 2020)

Assinale a alternativa em que o acento grave, indicador de crase, foi usado corretamente.

- a) Às informações fornecidas pelo Ministério da Saúde embasam as conclusões do texto.
- b) O texto é embasado segundo às informações fornecidas pelo Ministério da Saúde.
- c) O Ministério da Saúde embasou às informações fornecidas pelo texto.
- d) Em relação às informações do texto, elas foram embasadas pelo Ministério da Saúde.
- e) Às conclusões do texto foram embasadas de acordo com as informações fornecidas pelo Ministério da Saúde.

21. (VUNESP / UNESP-Ag. de Desenvolvimento Infantil – 2019)

Assinale a oração incorreta:

- a) Nada tenho a dizer, relativamente à vida dela.
- b) O rapaz já assistiu à conferência.
- c) O assistente técnico assistirá a deputada em sua explanação no plenário.
- d) Por que não obedeces a sinais tão importantes.
- e) Não assisto à filmes em preto-e-branco.



22. (UERJ–Téc. em Enfermagem – 2019)

O emprego do acento grave (indicativo da crase) em à noite apresenta a mesma justificativa da seguinte ocorrência:

- a) Ele agiu à força.
- b) A nave voltou à Terra.
- c) Fui à casa de meu pai.
- d) Ele deu o livro à aluna.

23. (UFAC–Economista – 2019)

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase está correto:

- a) Então eles começaram à cantar
- b) Ele foi morto à tiros.
- c) Quero te ver cara à cara.
- d) Vamos à Bahia neste mês ainda.
- e) O carro está à serviço do governo.

24. (PREFEITURA DE ACARAÚ-CE–Procurador – 2019)

Considerando o uso ou não da crase, marque a opção CORRETA.

- a) Os guardas ficaram a distância.
- b) Esta revista é igual a aquela que li.
- c) Nunca fui a festa alguma.
- d) Nunca fui a Brasília, nem a Goiânia
- e) Joana gosta de andar a cavalo.

25. (PREF. LAGOA SANTA-MG–Téc. em Informática – 2019)

No trecho “Eu escrevia, e depois acentuava à mão”, Scliar utiliza a crase.

Sobre essa aplicação do sinal, é correto afirmar:

- a) A crase não se aplica a esse caso, e o autor a utiliza para promover um efeito irônico em seu texto.
- b) Nesse caso, o uso da crase é facultativo, porém é aconselhável por ser capaz de desfazer possíveis ambiguidades.
- c) A crase nesse caso é obrigatória, e segue a mesma lógica de utilização que obriga o uso da crase em “acentuar à lápis”.
- d) Nesse caso, o uso da crase é facultativo, assim como em “Vou à cidade em que nasci”.



26. (DETRAN-PA-Ag. de Educação De Trânsito – 2019)

O acento que indica a ocorrência de crase foi empregado inadequadamente em

- a) Pedale atento às condições da via para evitar derrapagens, movimentos bruscos e quedas.
- b) Sinalize suas manobras com o braço esquerdo, indicando conversões à direita, esquerda ou parada.
- c) E vale à pena conferir se o motorista viu e entendeu o seu sinal.
- d) Deixando sua testa à mostra ela estará exposta a pancadas em caso de queda.
- e) Não circule por ruas com aparelhos eletrônicos plugados aos seus ouvidos, você estará perdendo um dos sentidos fundamentais à sua atenção.

27. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

Leia as frases

- Com a BNCC, busca-se chegar _____ um modo preciso de progressão do ensino.
- A BNCC assemelha-se _____ Constituição de 1988: detalhista, arrojada e generosa.
- Desigualdades do aprendizado podem ser corrigidas _____ partir da existência de um padrão.
- Estados e municípios se dedicarão _____ elaboração de seus respectivos currículos.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) a ... a ... à ... à
- b) à ... à ... a ... a
- c) a ... à ... a ... à
- d) à ... a ... a ... à
- e) a ... à ... à ... a

28. (VUNESP / CÂMARA DE DOIS CÓRREGOS-SP / 2018)

Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) Algumas pessoas com supermemória chegam à sofrer com dores de cabeça.
- (B) Há lembranças tão vivas que nos fazem voltar à episódios de nosso passado.
- (C) Lembrar-se do passado pode ser uma tarefa muito difícil à determinadas pessoas.
- (D) Ela referiu-se à vontade de esquecer completamente os momentos dolorosos.
- (E) Ao nos atermos à uma experiência ruim, desconsideramos o que ela traz de bom.

29. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES / AUX. ADM. / 2018)



No começo do século 20, a rápida industrialização nos Estados Unidos deu origem ____ algumas das maiores fortunas que o mundo já viu. Famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller investiram em ferrovias, petróleo e aço, obtendo um grande retorno, e passaram ____ ostentar sua riqueza. O período ficou conhecido como Era Dourada. A desigualdade nunca foi tão grande – até agora. É o que mostra um relatório da UBS, companhia de serviços financeiros, feito em parceria com a consultora PwC.

Para os autores do documento, a primeira Era Dourada aconteceu entre 1870 e 1910. Segundo eles, a atual começou em 1980 e deve se estender pelos próximos 10 a 20 anos, prolongada pelo desempenho econômico da Ásia e de negócios ligados ____ tecnologia.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) a ... a ... a
- B) à ... à ... à
- C) a ... à ... à
- D) à ... à ... a
- E) a ... a ... à

30. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

De acordo com a norma-padrão, o acento indicativo da crase está corretamente empregado em:

- a) O leitor aludiu à escrita como se ela fosse questão de talento: quem não tem, não vai nunca aprender.
- b) A escrita deve levar o texto à uma riqueza, marcada pela clareza e precisão, afastando o leitor da confusão ou tédio.
- c) De parte à parte, o texto precisa organizar-se como um tecido coeso e claro, instigando, assim, o leitor.
- d) Existem aquelas pessoas que chegam à conclusões semelhantes, no entanto elas seguem pelo lado oposto.
- e) Também não estamos falando só de correção gramatical e ortográfica. Estamos nos referindo à pensamento.

31. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Ei-lo agora, adolescente recluso em seu quarto, diante de um livro que não lê. Todos os seus desejos de estar longe erguem, entre ele e as páginas abertas, uma tela esverdeada que perturba ____ linhas. Ele está sentado diante da janela, a porta fechada ____ costas. Página 48. Ele não tem coragem de contar as horas passadas para chegar ____ essa quadragésima oitava página. O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas! Se ao menos tivesse uns diálogos, vai. Mas não! Páginas completamente cheias de linhas apertadas entre margens minúsculas, negros parágrafos comprimidos uns sobre os outros e, aqui e acolá, a caridade de um diálogo – um travessão, como um oásis, que indica que um personagem fala ____ outro personagem. Mas o outro não responde. E segue-se um bloco de doze páginas! Doze páginas de tinta preta! Falta de ar! Ufa, que falta de ar! Ele xinga. Muitas desculpas, mas ele



xinga. Página quarenta e oito... Se ao menos conseguisse lembrar do conteúdo dessas primeiras quarenta e oito páginas!

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... às ... a ... a
- (B) às ... às ... à ... à
- (C) as ... às ... à ... à
- (D) às ... as ... a ... a
- (E) as ... as ... à ... à

GABARITO

- 1. LETRA C
- 2. LETRA C
- 3. LETRA A
- 4. LETRA B
- 5. LETRA A
- 6. LETRA C
- 7. LETRA C
- 8. LETRA D
- 9. LETRA C
- 10. LETRA E

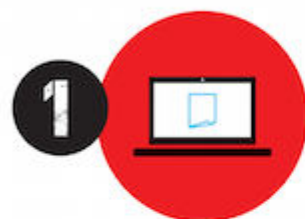
- 11. LETRA C
- 12. LETRA B
- 13. LETRA C
- 14. LETRA C
- 15. LETRA E
- 16. LETRA C
- 17. LETRA D
- 18. LETRA C
- 19. LETRA E
- 20. LETRA D

- 21. LETRA E
- 22. LETRA A
- 23. LETRA D
- 24. LETRA A
- 25. LETRA B
- 26. LETRA C
- 27. LETRA C
- 28. LETRAD
- 29. LETRA E
- 30. LETRA A
- 31. LETRA A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.